ANO 77.º SÁBADO, 13 DE DEZEMBRO DE 1947 N.º 8996

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A defesa da saude pública

não depende exclusivamente
dos progressos da ciência
mas dos esforços de toda a gente
— diz-nos o prof. dr. João Maia de Loureiro

O problema da higiene, em Portugal, ainda não está completamente resolvido.

Há que falar, insistir no assunto!

Entendendo cumprir um dever ao abordá-lo, de novo, solicitámos do sr. dr. João Maia de Loureiro uma entrevista, a que ele inteligentemente aquiesceu.

E depois do seu livro, recentemente publicado, agitar por sua vez o problema, eis que com igual desassombro ele na conversa que travámos mostra os aspectos vários daquele.

Opinião categorizada, foi, com prazer que o escutámos. E o publico, prestando-lhe toda a atenção, tambem se beneficiará.

Começámos:

—Diga-me alguma coisa sobre o que haveria a fazer no nosso País, em matéria de higiene.

O nosso entrevistado toma a palavra:

—Antes de responder-lhe, deixe-me lamentar a situação um pouco paradoxal em que se encontra o higienista a respeito dos outros especialistas de medicina. Ninguem se lembrará, fora dos especialistas, de falar de assuntos de embriologia ou oftalmologia. Mas a cada momento vemos pessoas estranhas á medicina e á especialização em Saude Publica interessarem-se, discutirem, terem opiniões em matéria de Higiene.

—O que naturalmente lhe parece muito mal...—comentamos.

—Justamente! E nisto é que está a dificuldade da posição do higienista. O publico tem absoluta razão em interessar-se pelos problemas da higiene e é mesmo indispensável para o progresso da saude publica que assim seja.

«Por outro lado a solução dos problemas da Saude publica requerem, antes de tudo, boa vontade e bom senso; e só quando estes sejam fortes e inspirados há lugar para utilizar o saber.

Preguntámos, nesta altura:

—Quererá dizer, por conseguinte, que a defesa da saude depende mais dos esforços das pessoas de boa vontade do que dos progressos da ciencia?

O dr. Maia de Loureiro declara:

—Tocou, precisamente, no ponto critico que me fez dizer, há pouco, que é dificil e delicada a posição do higienista. Com efeito a obra de Saude Publica é uma obra de realização e de acção. Os dados cientificos gerais em que ela se baseia são em regra simples e bem conhecidos. Mas há que precisar que a ligação entre estes conhecimentos cientificos, claros e acessiveis, e a acção sobre a propaganda necessária para que eles se traduzam em beneficio prático—essa é que é delicada e dificilima! Exige da parte dos que têm por missão melhorar e defender a saude, uma especialização altamente técnica, sem a qual a mais entusiástica boa vontade, ou a erudição mais profunda serão incapazes de melhorar eficazmente a situação sanitária da colectividade.

Procurámos profundar o caso:

—Mas como é que é tão dificil, tão complexo, tomar eficientes medidas, que afinal me diz muitas vezes sere melementares, desde que

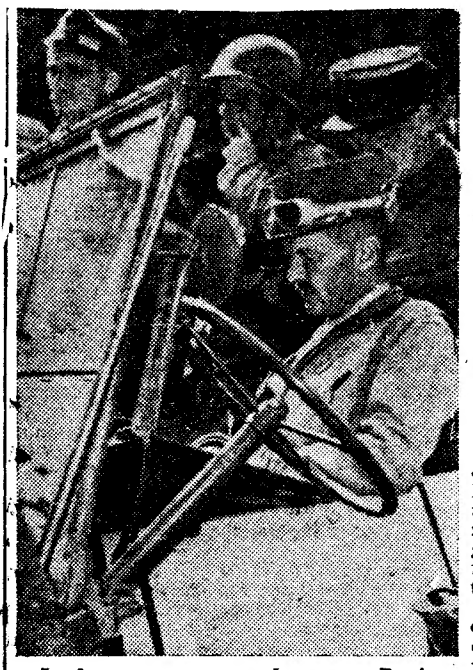
(Continua na 3.ª pag.)

Corte de relações
entre a França e a Rússia?

PARIS, 13 — Nos círculos politicos parisienses geralmente bem informados há a impressão de que a França parece caminhar hoje para uma rutura aberta de relações com a União Soviética, depois do Governo de Paris ter rejeitado os ultimos protestos de Moscovo e da troca de notas enérgicas entre os dois governos por causa da expulsão do território francês de 19 cidadãos soviéticos, que pertenciam á comissão soviética de repatriação. — (United Press).

Novo protesto do Governo russo

PARIS, 13.—O Ministério dos Negócios Estrangeiros anunciou que a embaixada sovietica em Paris enviou hoje uma nova nota ao Governo francês protestando contra a prisão, ontem, em Marselha e em Paris, dos cidadãos russos. Declara-se oficialmente que a nota constitui um «protesto enérgico» do encarregado de Negócios russo, Alexander Abramov, e foi entregue ao secretário geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros francês, Jean Chauvel. Consta ainda de fonte autorizada que a nota reclama «a libertação imediata de um numero não revelado de cidadãos soviéticos que as autoridades francesas prenderam».—R.



Leclerc na arrancada para Paris

OS ACIDENTES DE AVIAÇÃO
nos Estados Unidos

WASHINGTON, 13—A direcção dos serviços de aeronáutica civil anuncia que os aviões norte-americanos transportaram este ano mais passageiros, percorreram maiores distancias e tiveram menos acidentes do que em qualquer dos dois anos anteriores, mas que em 1947 o numero de vitimas até á data é mais do dobro do que em qualquer dos dois anos anteriores. Durante este ano morreram 216 pessoas em cinco acidentes quando em 1946 morreram 97 pessoas em nove acidentes e em 1945 houve 88 vitimas em oito acidentes.—(R.).

Foi em Lisboa
que o comandante
Hautecloque
obteve a identidade
de Leclerc
com que se notabilizou

PARIS, Dezembro.—A França acaba de perder um dos seus melhores chefes, um verdadeiro heroi de lenda. Ao ouvir a noticia da sua morte, há pouca gente cujos olhos não se tenham molhado de lágrimas, pois, sem conhecer o general Leclerc por outra forma do que pela fama, o povo de França lhe votava uma gratidão fervente.

Foi ele, com efeito, que nos deu uma das emoções mais fortes destes ultimos anos. Naquela noite de 24 de Agosto de 1944, há um pouco mais que três anos, quando o povo ainda se batia nas ruas, que viviamos na incerteza, na espectativa, de repente os locutores da rádio, alegres, ofegantes, anunciaram que os primeiros tanques da divisão Leclerc acabavam de entrar em Paris. Seguimos o seu trajecto, sem acreditar nesta felicidade, de Montrouge até á Avenida de Chatillon. A's 10 da noite, chegavam á Praça do Hotel de Ville, aclamados pela multidão, saudados pelo toque de todos os sinos de todas as igrejas de Paris.

E como foi a segunda divisão blindada—a 2.ª DB—que entrou primeiro na nossa capital, há três anos, e que nos trouxe o sinal de libertação, a França, que não esquece os seus herois, reservou ao general Leclerc sumptuoso funeral nacional.

Realizou-se a cerimónia num triste dia de Inverno. Parecia que o próprio ceu participava no luto e na tristeza da população. As cinzas do general, assim como as dos onze com-

(Continua na 3.ª pag.)

EISENHOWER NA PRESIDÊNCIA? (2)

Se Truman for candidato
escolherá para vice-presidente
o antigo chefe dos exércitos aliados

por **Robert S. Allen**

Os astutos chefes politicos do Kansas, embora simpatizando muito com Eisenhower, não se declararam ainda abertamente a seu favor, por ignorarem o sentido em que a politica americana vai evolucionar nos próximos meses. O mesmo pode dizer-se de muitos outros Estados onde os chefes dos dois partidos o apoiam com igual entusiasmo. E' este o ponto crucial de toda a campanha a fazer com o «slogan» «Eisenhower na presidencia».

Os democráticos nada podem dizer nem fazer enquanto Truman não se decidir. Por seu lado, Eisenhower, cuidadosamente, tem feito o possivel para não encorajar-os republicanos.

A força da tradição, o patrocinio politico e as outras influencias partidárias tornam impossivel aos chefes democráticos opor-se abertamente a Truman, no caso de este insistir em apresentar a sua candidatura. Muitos gostariam de o fazer. Mas, enquanto ele se conservar silencioso, os chefes do partido têm de moderar o seu entusiasmo. Entre si, muitos resmungam já contra esta situação. Mas nada mais podem fazer, sobretudo desde que Hnry Wallace marcou uma posição de dissidencia.

Enquanto o presidente Truman não se decidir os democráticos esperam para resolver

De modo que, enquanto Tuman não se decidir, automaticamente a situação de Eisenhower continuará indefinida dentro do partido democrático. Mas se, na Primavera, Truman deixar de ser um dos possiveis candidatos desse partido, Eisenhower receberá a oferta da candidatura pelos democráticos numa salva de prata.

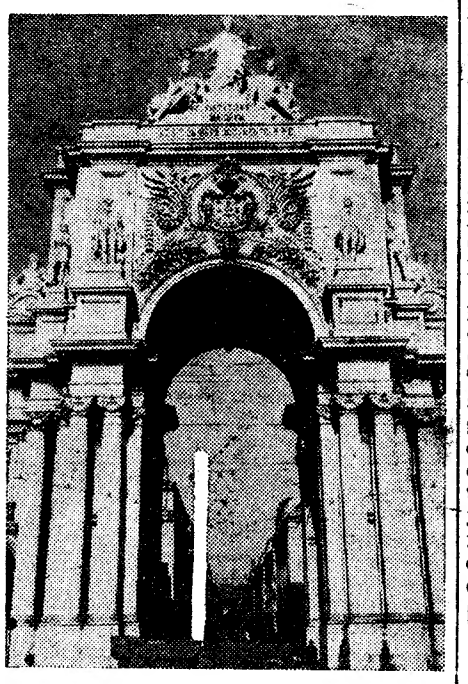
(Continua na pag. central)

O volume
de 43.300 contos
em notas do Banco

Constitui um dos motivos obrigatórios das conversas, nos ultimos dias, o caso da fiança de 43.300 contos arbitrada ao industrial Manuel António Lagoa Junior, administrador-delegado da Companhia de Ceramica de Telheiras, e socio-gerente da firma Ernacol, Ld.ª, acusado de especulação.

Como não tivesse conseguido prestar fiança de tão elevada quantia, aquele industrial recolheu de novo ao Limoeiro.

Se muita gente se admira da verba arbitrada, que dá uma ideia da importancia do processo, poucos serão aqueles que estarão nas condições de analisar o volume dessa fabulosa quantia. Por curosidade, publicamos uma gravura pela qual se poderá formular essa ideia. Na realidade, 43.300 contos, em massos de notas de mil escudos, postos uns sobre os outros, formariam uma pilha de cerca de seis metros e meio de altura. Se fosse possivel transportar esse volume de notas numa camioneta, o efeito que faria, ao passar no arco da Rua Augusta seria aquele que a nossa gravura representa.



A altura de 43 mil notas empilhadas sobre uma camioneta

Guerrilhas na Galiza
Julgamento de indivíduos que deram abrigo aos guerrilheiros

MADRID, 13—O acusador publico pediu sentenças de prisão entre 6 anos e 33 anos, no Tribunal Marcial de Corunha, para os 67 homens que estão ali a ser julgados sob a acusação de darem abrigo e fornecerem viveres aos guerrilheiros. Os homens foram presos depois de uma luta entre a Guarda Civil e três individuos, luta que se travou nas proximidades de Corunha. Nela foi morto Manuel Ponte, que constava ser um dos chefes dos guerrilheiros. As autoridades apreenderam uma lista contendo os nomes das pessoas que protegem os guerrilheiros. Parece que três dos principais reus são comunistas.—(Reuter).

O PORTO PELO TELEFONE

Crianças atacadas pelo frio

PORTO, 13.—As ultimas noites têm estado frigidissimas, a tal ponto que, depois dos espectáculos, quase que não se vê pessoa alguma nas ruas.

A noite passada, um numeroso grupo de crianças, internadas no Lar das Raparigas, quando regressava de uma festa de beneficência, foi surpreendido por fortes rajadas de vento frio. Algumas crianças sentiram-se enregeladas e com os movimentos tolhidos pela temperatura muito baixa. As outras crianças, sem perceberem de que se tratava, começaram a chorar aflitivamente, pelo que tiveram de acorrer os bombeiros voluntários, que as recolheram em duas ambulancias e as conduziram ao seu quartel, onde foram reconfortadas.

Mais um cadáver de um pescador

Deu hoje á costa, na Foz do Douro, o cadáver de outra vitima da tragédia da madrugada de 2 do corrente. Por um sinal que tem no rosto, supõe-se tratar-se do motorista da traineira «S. Salvador», de nome Amadeu.

Atropelamento mortal

Esta manhã, foi atropelada mortalmente por um automovel, junto á ponte do Rio Tinto, a padeira Maria Ferreira Ribeiro, de 73 anos, que chegou já morta ao hospital.

Falecimentos

Jorge Augusto da Silva Amado

Na residência de seus pais, Rua Formosa, 13, faleceu hoje, com 21 anos, o sr. Jorge Augusto da Silva Amado, filho do sr. major António Augusto Amado e irmão do nosso amigo sr. Julio Ulbino Amado, sócio-gerente da Auto-Transportadora de Jornais, cujo funeral se realiza ámanhã, ás 15 e 30, para o Prado do Repouso.

Uma tinta que resiste ao fogo mais intenso

Durante a guerra com o Japão, os técnicos da Marinha de Guerra norte-americana verificaram que a principal causa da propagação intensiva do fogo nos navios incendiados pelas bombas dos inimigos, consistia nas tintas com que os mesmos navios eram pintados. Para evitar estes pequenos mas graves focos de incêndio, procedeu-se á rapagem da tinta ou tintas—o que lhes dava um aspecto sujo. Foi então que um técnico inventou uma tinta especial que, embora feita com óleo, podendo, portanto, ser lavada, resiste ao fogo, por mais intenso, inclusivé o fogo directo, como o do maçarico. Chama-se esta nova tinta, de várias cores, desde o branco ao azul-pálido, ao verde, ao amarelo, ao «beije»—«Plicote Fire Stop», e é aplicada como qualquer outra, com a vantagem ainda de uma só camada ser suficiente para pintar um barco, uma parede, qualquer superficie, dando-lhe o aspecto de uma pintura feita com tinta das melhores marcas.

No relatório que precede a exposição entregue á marinha de guerra norte-americana, diz-se:

«Os grandes fogos são devidos aos pequenos fogos, por virtude do alastramento e proporção destes. A tinta «Plicote Fire Stop» reduz a possibilidade do inicio desses pequenos fogos e, portanto, o seu alastramento. Apesar da tinta «Plicote Fire Stop» não poder acabar com os grandes fogos, quando estes já atingiram grandes proporções evita, contudo, o seu desenvolvimento e o alastramento dos pequenos fogos, permitindo assim que se tenha tempo suficiente para extinguir um fogo antes que ele tenha atingido assustadoras e catastróficas proporções».

Podemos informar que brevemente se fará uma experiência da aplicação desta nova tinta num quartel de Bombeiros de Lisboa, para assistir á qual serão convidados não só armadores de barcos, construtores civis, representantes de companhias de seguros e entidades oficiais que superintendem na construção de edificios do Estado e particulares.

Touradas em Portugal no ano passado

No ano passado realizaram-se espectáculos tauromáquicos em 48 cidades e vilas do País, dos quais, por impostos, o Estado cobrou 546.604 escudos, sendo 208.985 escudos pagos pela empresa do Campo Pequeno, e 45.936 por Vila Franca. Não deixa de ser curioso assinalar quais as localidades onde se realizaram corridas ou funções tauromáquicas:

Espinho, Aljustrel, Beja, Vidigueira, Guimarães, Fundão, Idanha-a-Nova, Figueira da Foz, Alandroal, Borba, Extremoz, Evora, Montemor, Caldas da Rainha, Marinha Grande, Nazaré, Alenquer, Arruda dos Vinhos, Algés, Sintra, Sobral, Vila Franca, Lisboa, Elvas, Fronteira, Alter do Chão, Arronches, Portalegre, Monforte, Niza, Cartaxo, Coruche, Chamusca, Santarém, Golegã, Salvaterra, Tomar, Torres Novas, Barquinha, Alcacer do Sal, Alcochete, Moita, Montijo, Setubal, Santiago do Cacem, Viana do Castelo, Viseu e Angra do Heroismo.

Nem todas estas localidades possuem praças de touros, pois um outro volume de estatistica oficial—sem ser aquele a que nos reportamos das contribuições e impostos—assinala apenas 34 praças que funcionaram, o que significa que 14 eram improvisadas ou tentadeiros.

O numero de espectadores—lugares pagos—que assistiram ás corridas em praças de touros foi de 355.000.

No continente não se realizaram espectáculos taurinos nos distritos de Bragança, Algarve, Guarda, Porto e Vila Real.

Traineira espanhola apresada

Entrou hoje em Leixões a lancha de fiscalização da costa «Dourada», que trazia, apresada, a traineira espanhola «Peñas», encontrada a pescar em águas portuguesas. Também chegou hoje a Leixões a nova lancha de fiscalização «Fataça», que vem reforçar a esquadrilha de fiscalização da costa norte do País.

DE LUTO

D. Adelaide do Carmo Ribeiro da Costa

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje, para jazigo de familia no cemitério da Ajuda, o funeral da sr.ª D. Adelaide do Carmo Ribeiro da Costa, sogra do sr. comandante Américo Tomás, ministro da Marinha, e cujo falecimento ontem noticiámos.

No préstito, em que tomaram parte dezenas de automoveis, encorporaram-se, entre outras pessoas, os srs. ministros do Interior, da Justiça, dos Negócios Estrangeiros, das Comunicações e da Economia; almirantes Sousa Ventura, Correia Pereira, Oliveira Pinto, Botelho de Sousa, Ortins de Bettencourt e Mesquita Guimarães; muitas dezenas de oficiais da Armada de todas as patentes e serviços, alto funcionalismo civil, representantes das empresas de navegação e de pesca; dirigentes e engenheiros dos estaleiros de construção naval, etc.

O sr. ministro da Marinha, acompanhado por suas filhas, seguia num automovel, imediatamente atrás do carro funerário.

O sr. presidente do Conselho fez-se representar pelo sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais. Entre as centenas de telegramas recebidos pelo sr. comandante Américo Tomás e por sua esposa, figurava um do sr presidente da Republica e de sua esposa.

No cemitério, após a encomendação do corpo na capela, a urna deu entrada no jazigo, depois do que o sr. ministro da Marinha e suas filhas receberam as manifestações de pesar das centenas de pessoas que haviam acompanhado o feretro.

D. Elvira da Conceição Ribeiro Ferreira Chaves

Na sua residência, Avenida João Crisóstomo, 66, r/c., faleceu ontem, a sr.ª D. Elvira da Conceição Ribeiro Ferreira Chaves, de 58 anos, esposa do sr. engenheiro Raul Ferreira Chaves. O funeral, a cargo da Agencia Barata, realizou-se esta tarde, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Alfredo Artur Bivar

Faleceu o sr. Alfredo Artur Bivar, de 76 anos, viuvo, funcionário publico aposentado. O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se ámanhã, ás 10 horas, da Rua do Olival, n.º 84, 1.º, para o cemitério da Ajuda.

Joaquim Fernandes Tavares

MARVÃO, 13.—Faleceu o sr. Joaquim Fernandes Tavares, de 44 anos, filho do sr. Francisco Alberto Tavares, já falecido, e de D. Maria Amélia Semedo Pereira Tavares, casado com a sr.ª D. Maria Amélia Semedo Pereira, e pai da sr.ª D. Maria de Lourdes Semedo Tavares e irmão do sr. Marcelino Fernandes Tavares. O extinto pertencia a uma das familias mais distintas do concelho, deixando profundas saudades.

Concurso para professor da Faculdade de Direito de Coimbra

COIMBRA, 13. (Pelo telefone)—Depois de ter prestado provas brilhantes, concluiu hoje o concurso para professor extraordinário do 1.º grupo (Ciências históricas), da Faculdade de Direito, o sr. dr. Guilherme Braga da Cruz, que já ali rege cadeira.

A prova de hoje constou de uma lição sorteada que versou sobre «A posse do «ano e dia» no direito hispano-medieval», sendo arguente o sr. professor Paulo Mercia.

O acto foi muito concorrido. O juri vai reunir-se para dar a decisão.

A DIGRESSÃO DA IMAGEM da Senhora de Fátima

VILA FRANCA DE XIRA, 13.—(Pelo telefone).—Amanhã, ás 20 e 30, chega a esta vila a imagem de Nossa Senhora de Fátima, a qual seguirá em procissão para a igreja onde, durante toda a noite, haverá adoração do Santissimo.

Na segunda-feira, depois de uma missa campal e de doentes, na praça Afonso de Albuquerque, a imagem seguirá para Arruda dos Vinhos, com passagem por Alhandra.

A miséria de um lar

Para aquela pobre familia desamparada, recebemos mais os seguintes donativos, que muito agradecemos:

Transporte, 4.470$50; A. C. Vasconcelos, 50$00; F. M. S., 100$00; L. C., 100$00; Um tuberculoso curado, 50$00; J. F. C., 300$00; H. A., 20$00; Anonimo, 20$00; B. J., 50$00; A. P. M., 100$00; D. R., 20$00; Anonimo, 20$00; Eugenio de Sousa, 50$00; Lena, 20$00; P. P., 50$00; L. C., 100$00; Maria Virginia, Vasco José e Maria Aidé, 100$00; J. C., 50$00; Anonimo, um cobertor e 50$00. A transportar 5.720$50; J. M. um volume com roupas. M. L. um paeote com generos alimenticios.

Emigrantes italianos a caminho da Venezuela

Num «Skymaster» da companhia norte-americana Trans Caribean Air Cargo, que anda a fazer transporte de emigrantes por contrato com o Governo dos países interessados, passaram esta manhã por Lisboa, seguindo depois viagem para Caracas, via Santa Maria e Bermudas, mais 46 emigrantes italianos, acompanhados de suas familias, que vão fixar-se na Venezuela, sob os auspicios do Instituto de Emigração. Entre os emigrantes contavam-se engenheiros, ourives, lavradores, operarios de diversas especialidades etc.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

18 de Dezembro de 1947

Inauguração da Temporada de Ópera Portuguesa

REPERTÓRIO: «AMOR DE PERDIÇÃO», de João Arroio; **«ROSA DE PAPEL»**, (Estreia), de Ruy Coelho; **«ROSAS DE TODO O ANO»**, de Ruy Coelho; **«SERRANA»**, de Alfredo Keil, e **«CECILIA»** «Recitas extraordinárias), de Licinio Refice.

ARTISTAS: Elisa Penchy-Levy Esmeralda Alves, Fernanda Coelho, Graziela Barreto, Laura Lima, Manuela Laborde, Maria Amélia Duarte de Almeida, Maria Cecilia Correia, Maria Julieta Padesca, Maria Justina Pereira, Maria Teresa de Almeida, Américo Costa, Armando Guerreiro, Guilherme Kjolner, José António Teixeira, osé Lisboa, Manuel Mergulhão, Marcelino Silva, Mário Felix de Oliveira e Salvador Costa Junior.

MAESTROS-DIRECTORES: Fernando Cabral, Jaime Silva (Filho), Ruy Coelho e Wenceslau Pinto.

ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL — CORPO CORAL DO TEATRO

MAESTROS DE COROS: Mário Pellegrini e Teófilo Russell — **PONTO:** Carlo Pasquali. **ENCENAÇÃO DE:** Carlos de Sousa, Fernando Pereira e Filipo Dadó. **GUARDA-ROUPA E FIGURINOS SOB A DIRECÇÃO DE:** Paulo Ferreira. **BAILADOS: Circulo de Iniciação Coregráfica** sob a direcção de Margarida de Abreu. **CENARIOS DE:** Alfredo Furiga Paulo Ferreira e Raul Campos. **Maquinista-chefe:** José Paulo da Mota.

A bilheteira está aberta a partir do dia 15, das 13 ás 19 horas, (Os assinantes da ópera têm preferência sómente no dia 15)

Preços: Plateia, a 40$; Frisas, a 160$ e 200$; Cam. 1.ª, a 225$ e 240$; Cam. 2.ª, a 120$ e 150$; Cam. 3.ª, a 100$ e 120$; Torrinhas, a 60$ e 80$; Balcão de 3.ª, a 15$ e 30$; Balcão, de 4.ª, a 12$50 e 25$; Varandas, a 10$ e 20$.

Agentes distribuidores:
MENDES & ALVES, L.da
Calç do Forte, 24-A-B - LISBOA — Tel 29598

GRAVURAS ANTIGAS
R. POÇO NEGROS, 139

A passagem em Lisbôa do general Leclerc

(Continuação da 1.ª pág.)

panheiros que encontraram a morte com ele, tinham seguido, sábado, aquele mesmo trajecto glorioso que seguiram em 1944, por Montrouge e a Porta de Orleans. Um cortejo denso e espontaneo tinha-o acompanhado até os Inválidos, onde o general De Gaulle veio trazer a sua homenagem.

Domingo, debaixo do Arco do Trinfo, uma multidão imensa, anónima, piedosa, passou todo o dia diante dos despojos do general. Depois, o féretro desceu a Avenida dos Campos Eliseos. coberto de ramalhetes que as pessoas lançavam espontaneamente, e entrou, enfim, em Notre Dame, onde foi velado toda a noite. A catedral retomou o fausto de dias de luto pesado. Uma tapeçaria azul, branca e vermelha armava o fundo do coro. Diante do altar, o catafalco do grande chefe, coberto com um simples ramo de flores tricolor, com o kepi com cinco estrelas e a bengala legendária.

Segunda-feira, a cerimónia realizou-se, grandiosa, comovente, debaixo do ceu escuro. Um pouco de nevoa entrava pelas portas da catedral. Projectores iluminavam o coro. Os guardas republicanos, em grande uniforme, com o sabre desembainhado, formavam alas na nave central. O presidente da Republica e as altas personalidades francesas e estrangeiras entraram. A voz do orgão fez-se ouvir e as luzes apagaram-se. O oficio religioso foi celebrado pelo capelão da 2.ª DB. O cardeal Suhard, com uma alta mitra branca, deu a absolvição. Depois, o toque dos clarins e, levado por seis soldados, o esquife do heroi do Tchad desceu a nave, seguido pelos generais. Quando pararam no átrio, o Sol brilhou de repente, através do ceu carregado, e foi uma verdadeira apoteose.

Precedido pela «Marcha Funebre» de Chopin, o féretro foi levado num carro de artilharia até os Inválidos. Seguiam-no os alunos de St. Cyr, os politécnicos, o primeiro regimento do Tchad e os combatentes da 2.ª DB. Depois, os tanques, lembrando gloriosos factos ao povo de Paris agrupado em alas profundas ao longo dos Campos Eliseos, da Avenida Alexandre III, até o Dome dos Inválidos, onde os despojos do general foram inumados ao lado dos chefes mais ilustres.

Como apareceu o nome de Leclerc

Este heroi, que morreu tão trágicamente, tão novo—tinha 45 anos—deixa atrás de si uma carreira prestigiosa que é interessante evocar. O general Leclerc, cujo verdadeiro nome era Philippe de Hautcloque, era já filho dum oficial. Frequentou St. Cyr e, depois de ter saído de Saumur com o numero 1, reuniu-se aos Spahis da Algéria. A sua vocação era o deserto.

Em 1940, foi feito prisioneiro pelos alemães; como Giraud, porém, evade-se, atravessa a fronteira espanhola em Julho e decide ir para a Inglaterra. Chega a Lisboa, onde o consul francês lhe dá a possibilidade de se dirigir para Londres, com o nome de Leclerc. Apresenta-se então ao general De Gaulle, que o manda em missão especial para Africa. Designado como coronel de atiradores do Tchad, Leclerc efectua a reunião do Gabon e do Cameroun á França. Toma a cidadela de Koufra em 41. E' lá que decorre aquele célebre «juramento de Koufra», que realizou tão milagrosamente três anos depois. Faz prometer ás suas tropas de parar «só quando a bandeira francesa for erguida em Metz e Strasbourg».

Em 1943, depois da vitória de Ksar Ghilane e da campanha da Tunisia, faz a instrução da 2.ª DB, que se há-de tornar célebre. Em Abril de 44 a 2.ª DB desembarca na Inglaterra e, em Agosto, em França, com o exército americano. Então, começa a libertação do solo francês. Alençon entrega-se no dia 12 de Agosto. O 25 de Agosto é a libertação de Paris, a recepção entusiástica da população. Leclerc, porém. continua o caminho até Strasbourg, que liberta no dia 23 de Novembro. A bandeira francesa desfralda-se em cima da catedral. O juramento de Koufra foi cumprido!

Depois da campanha alemã, o general Leclerc recebe o comando do Exército do Oriente. Depois de 46, é inspector geral das forças da Africa do Norte. E é na Africa do Norte que encontra o seu fim.

Esta vida, carregada de peripécias, que conta sómente vitórias, é uma lição de coragem, de confiança, de entusiasmo. O general Leclerc não era só um grande soldado e um grande chefe: era, sobretudo, um homem enérgico, honesto, escrupuloso, com um sorriso simpático e um olhar leal. A França perde com ele um dos homens que continuavam a sua gloriosa tradição militar e que presagiavam o seu restabelecimento.

VIOLANTE CANTO DA MAIA

AS FESTAS DO NATAL

A' igreja paroquial de N. S. do Rosário de Fátima têm acorrido muitas dádivas, em dinheiro, géneros, roupas novas e usadas, brinquedos, etc., para a Campanha do Natal, a favor dos pobres que todos os anos ali tem tido um excelente exito. Cerca de 1.000 familias pobres estão inscritas este ano, esperando-se que até ámanhã sejam recebidos todos os donativos, pois, pela sua diversidade, se torna dificil constituir os lotes para a distribuição.

A defesa da saude pública

(Continuação da 1.ª pág.)

se saiba o que se deve fazer e haja vontade disso?

—E' que não basta saber o que se quer, não basta ter vontade de o pôr em prática; é preciso conseguir fazê-lo! Vou dar-lhe alguns exemplos: quando uma professora pretende ensinar uma criança a ler ou a fazer contas, sabe evidentemente aquilo que quer ensinar e tem o desejo firme de chegar a um resultado. E, todavia, que conhecimentos da arte de ensinar, que treino acerca de psicologia infantil, que verdadeiro saber é preciso, para se conseguir essa coisa aparentemente tão simples que é ensinar a ler! Que enorme diferença separa o verdadeiro professor primário, conscio da sua missão e da sua responsabilidade, e o simples amador sem curso e que apenas pode transmitir, hesitantemente, o pouco que sabe a outros que não sabem nada!

E acrescenta:

—Pois bem, em Saude publica é um pouco a mesma coisa. O que há a ensinar e a conseguir é. em suma relativamente simples; as boas vontades não faltam. Mas onde não haja uma ciencia bem desenvolvida, uma especialização adquirida em longo estudo e demorado treino, as coisas mais simples podem falhar.

—Um exemplo.

—Imaginemos uma doença que possa evitar-se, por meio de vacinação, como sucede com a difteria. Não basta saber que a vacina existe e ter vontade de a aplicar... E não podemos andar pela rua a lançar pregões para chamar as pessoas e dizer-lhes o que é a difteria e a vacinação antidiftérica. As próprias campanhas nos jornais que, no caso da varíola, já dão resultado, porque o publico começa a estar habituado á vacinação antivariolica—não servem porém, para a introdução de medidas inéditas!

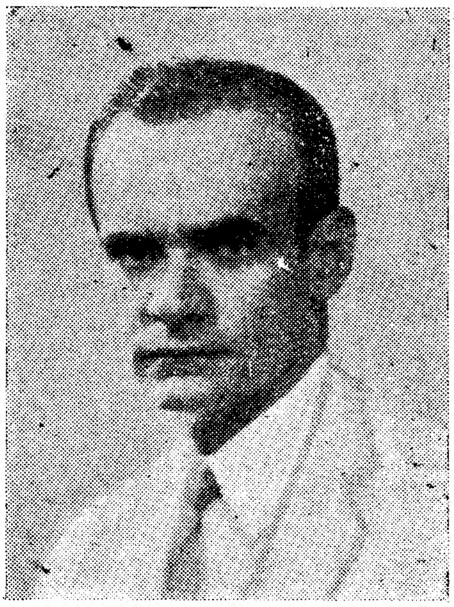
—Então que meio há para consegui-lo?

—Através de uma organização permanente, com serviços médicos e de enfermagem de Saude Publica, cuja missão seja não apenas promover periódicamente esta ou aquela campanha contra qualquer mal que se tornou inquietante—orientação que imperou em todo o século XIX—mas tambem de educar presentemente a população no conjunto das medidas gerais, á qual é possivel, assim, melhorar a saude. E então viria a figurar, entre muitas outras, por exemplo, a vacina contra a difteria.

Observamos agora:

—Não representa uma utopia para uma população pouco disciplinada e infelizmente bastante iletrada como é a nossa?

—E' tão pouco utopia que a realização existe. Uma unidade sanitária que se propôs investigar o que se conseguiria numa área de



PROF. DR. J. MAIA DE LOUREIRO

Lisboa pela aplicação de medidas de Saude publica, orientadas por um ponto de vista estritamente técnico e científico, conseguiu em poucos anos criar suficiente prestigio, entre a população sobre que realizou o seu trabalho de saude publica, por ter, por exemplo, suprimido quase completamente os óbitos por uma causa tão frequente: como a diarreia infantil. Quando as mães se treinarem a ter cuidados disciplinados com a alimentação dos filhos, não é dificil convencêlas a trazê-los ao Centro de Saude para uma vacinação anti-diftérica ou outra medida sanitária qualquer.

Aprenderam, para evitar doenças, a ter confiança—aprenderam que existe uma coisa chamada Medicina Preventiva que dá resultado e por isso já não é preciso acenar-lhes com o pavor de uma epidemia iminente, para submeterem os filhos ás vacinações!

—Mas não há tantos conhecimentos modernos que o publico deveria adquirir, como, por exemplo, todos os progressos da ciencia da nutrição, de que fala no seu livro?

—Se bem me fiz entender essas páginas devem mostrar que a ciencia da nutrição se tornou hoje uma coisa relativamente clara e simples, pelo menos nos seus aspectos importantes. Podemos, é certo, descobrir mais algumas vitaminas e descrever mais algumas formas raras de anomalias da nutrição. Mas nas suas linhas gerais o aspecto cientifico do problema pode considerar-se arrumado e é bastante simples.

—Como define então os principais problemas alimentares do povo português?

—Se me é permitido exagerar um pouco direi: todos os problemas se resumem a um principal: aumentar o consumo do leite e da carne!

«Sob o ponto de vista da ciencia de nutrição isto quer dizer que considero a mais séria deficiencia na alimentação dos portugueses: a escassez de alimentos de origem animal—proteinas, como dizem os quimicos.

E explica melhor:

—A noção em si é simplicissima e todos estão de acordo em que a nutrição dos portugueses melhoraria bastante. se as crianças não fossem desmamadas com caldo da panela, se tantos adultos não dispusessem, para matar a fome, apenas de pão de trigo, de milho ou de centeio, acompanhado dum punhado de couves ou de feijão e um fio de azeite. Não é preciso evidentemente muita ciencia para reconhecer a vantagem de juntar alguns suplementos á monotonia da dieta, quase exclusivamente vegetariana das nossas populações rurais.

—Onde a maior dificuldade de se chegar a esse ponto?

—Para o higienista consciente não está em saber o que seria preciso, mas no modo de o conseguir. Dizendo mais carne e mais leite, sabe bem que levanta toda a questão do nivel de vida de uma população rural que vive de um solo que na sua maioria não é rico. Sabe por isso, perfeitamente, que nem com a melhor vontade e muito dinheiro gasto conseguirá transformar as coisas em pouco tempo. Mas dizendo e repetindo: é preciso mais carne, é preciso aumentar, facilitar a produção de leite, é preciso facilitar ao camponês e ao pequeno agricultor os meios de criar mais gado, mais animais de capoeira, o higienista sabe onde quer chegar—sabe onde é possivel chegar! Sabe que o caminho para a melhoria está precisamente em favorecer mais o pequeno produtor do que a industria alimentar, concentrada em poucas mãos, e facilitar-lhe a realização de beneficios com os produtos não pereciveis que são vendáveis: a manteiga e o queijo. Sabe que o sub-produto desse fabrico—o leite desnatado—se ficar na casa do lavrador pode, com alguma propaganda, ser desviado da sua finalidade habitual que é a alimentação dos porcos para a das crianças que beneficiariam imenso desse leite, mesmo desnatado. Sabe mais que na grossa industria esse sub-produto irá então infalivelmente para a alimentação de porcos ou mesmo para a fabricação de botões e outros derivados da caseina—perdido em qualquer casa, de vez, para a alimentação humana que dele tanto precisa!

—Noção bem simples afinal!—exclamamos.

—Mas será assim que se resolve—mais proteinas para a alimentação dos portugueses!—um complicado conflito de interesses.

E insiste:

—E' mais uma vez quanto saber, quanto tacto, quanta tenacidade serão necessários para contrariar interesses criados, em parte legitimos, em parte abusivos e tornar efectiva uma boa vontade de melhorar a saude da nossa população rural.

—Acentua, portanto, que...

—O que há de dificil, repito, e de ingrato no mester de higienista é a complexidade enorme da resolução de problemas que afinal são quase sempre tão simples e banais, que qualquer leigo um pouco culto e inteligente os pode apreender, sem todavia ter a noção de quanto é grande a distancia que vai do conhecimento ao fim almejado até á sua realização efectiva!

Lição curiosa e util e que exposta, como foi, com sugestiva clareza, todos os leitores existe. Uma unidade sanitária que se propôs devem poder aproveitar!

Somos sempre amáveis para com os nossos clientes!

ADÃO
camiseiros
R. AUGUSTA 238,240/1.º, 2.º, 3.º, 4.º ANDARES
TELEFONES 24064·31143 ★ LISBOA

Reunião de seguradores

A Companhia Européa de Seguros vai comemorar as suas bodas de prata, oportunidade de que se serviu para promover um congresso dos seus colaboradores. Os trabalhos, iniciados ontem, no salão nobre da Associação Comercial de Lisboa, prosseguiram esta tarde, com a discussão de varias teses. Estão presentes alguns delegados e directores de companhias de seguros estrangeiras.

Amanhã, realizam-se a sessão de encerramento e o almoço oferecido pela administração a todos os congressistas e aos seus empregados, no Hotel do Parque, no Estoril, partindo os convidados, do Cais do Sodré, ás 12 e 40.

Uma sessão comemorativa do bi-centenário da extracção da catarata

Na Sociedade de Ciências Médicas realiza-se hoje, ás 22 horas, por iniciativa da Liga da Profilaxia da Cegueira, uma sessão solene comemorativa do bi-centenário da extracção da catarata. Alguns dos nossos mais ilustres oftalmologistas vão proferir importantes conferências de carácter cientifico.

LEIAM sempre fixe

TEATROS E CINEMAS

EFEMERIDES

1802: Nasce em Lisboa o escritor teatral Silva Utra (João Francisco da Silva Utra).

1819: Nasce o escritor teatral Guilherme de Sousa (Henrique Gunherme de Sousa).

1866: Récita de gala, no teatro de S. Carlos, para festejar a vinda a Lisboa de D. Isabel II, rainha de Espanha.

1872: Primeira representação, no Ginásio, do drama «Os Fidalgos de Pontalec». Pela primeira vez, representou também, no mesmo teatro, «O Amor Londrino», de Domingos Monteiro, o actor Taborda.

1877: Morre no Rio de Janeiro o escritor José de Alencar.

Atrás do reposteiro

A revista «Tá bem ou não 'tá?», na sua nova fase do Apolo, inclui três quadros e dez numeros novos.

—Chega por estes dias a Lisboa o autor teatral Abreu e Sousa, que vem tratar com Ascensão Barbosa, Anibal Nazaré e Nelson de Barros, de assuntos que se prendem com a nova revista que vão escrever para o teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—Emma Gramatica, extraordinária actriz italiana, que apesar dos seus 70 anos acaba de realizar uma longa «tournée» por França, Espanha, Argentina, Peru, Chile e Uruguay, pensa visitar Lisboa, na sua próxima digressão.

—Parte para o Porto, a ingressar na companhia do Sá da Bandeira, o actor Henrique Pereira.

—A nova revista do Maria Vitória, intitula-se «Ali há preta...».

—Realizam-se dois saraus ginásticos no Coliseu, um do Ginásio Clube Português, no dia 17 e outro do Sport Lisboa e Benfica, no dia 18.

—Só nos primeiros dias de Janeiro sobe á cena, no Sá da Bandeira, do Porto, a peça «O Rei do Lixo».

—Depois de uma «tournée» de oito meses, regressou a Madrid a actriz Ana Adamuz, primeira figura do teatro espanhol.

—Parte dentro de dias para Buenos Aires, acompanhada de seu marido, a actriz Lola Membrives, que, com a sua companhia, vai realizar naquela cidade a sua habitual temporada no teatro Cómico.

«Peraltas e Sécias», no teatro Nacional

Algumas figuras de «Peraltas e Sécias» vistas por Fernando Bento

Conta Jorge de Abreu, em «Boemia Jornalistica», que foi Emidio Navarro quem salvou «Peraltas e Sécias», a peça de Marcelino Mesquita que o D. Maria levou á cena, pela primeira vez, há perto de meio seculo, de um desastre que obrigaria a empresa a retirá-la do cartaz por falta de concorrencia. A peça foi desdenhada pela critica e abandonada pelo publico nas primeiras representações. Emidio Navarro foi vê-la uma noite e ficou indignado tanto com a injustiça da critica como com a frieza do publico. No dia seguinte, as *Novidades* publicavam um «Caso do dia» fremente de aplauso, que punha a comedia de Marcelino Mesquita nos pincaros da Lua. O publico reconsiderou e afluiu em massa ao teatro. Estava assegurado o exito da peça, que fez então uma carreira brilhante e foi depois reposta, por mais de uma vez, e aplaudida por varias gerações que a consagraram, indiscutivelmente, como a mais expressiva comedia de costumes do nosso teatro contemporaneo.

Bem fez a empresa do Nacional em levar agora á cena a deliciosa peça de Marcelino Mesquita, que conserva a mesma frescura e a mesma graça de 99, e cuja reposição estava projectada há tempos e fazia parte do malogrado programa comemorativo do centenario do teatro. E manda a verdade dizer que o fez com o escrupulo e a probidade artistica a que nos habituou desde que, em boa hora, lhe foram confiados os destinos do nosso teatro Normal. «Peraltas e Sécias» surgiu ontem, no palco do D. Maria, como uma reconstituição admiravel de uma época, através de uma indumentaria opulenta e elegante e de um ritmo de representação impecavel. Foi uma delicia reviver a atmosfera sorridente e preciosa de um salão lisboeta dos fins do seculo XVIII, voltar a ouvir as réplicas ironicas de «Guilherme de Meneses», a bonomia desastrada do «Desembargador Silverio» (lembram-se do Joaquim Costa?), as sandices pretensiosas do «Poeta Caldas», a basofia ingenua do «Ministro Pinto». E todos os interpretes se meteram com inteligencia dentro dos seus papeis. O arranjo de cena é impecavel. O quadro é perfeito. A representação, cheia de propriedade. Palmira Bastos encarnou com superior distinção a figura aristocratica da «Marquesa de Sande» e vestiu-se com muita elegancia. Adelina Campos deu ao papel de «Carlota» a frescura, a ingenuidade e a gentileza requeridas. Luisa Neto, Manuela Bernardo e Meniche Lopes foram três sécias graciosas, assim como Alvaro Benamor, Augusto de Figueiredo e Gabriel Pais, três peraltas preciosos. Paiva Raposo imprimiu entusiasmo e convicção ao retrato do fidalgo liberal e fez com a requerida vibração o elogio da «Marselhesa». Raul de Carvalho, Robles Monteiro, Erico Braga, Samwell Denis, Pedro Lemos e Antonio Palma contribuiram, com muito acerto, para a harmonia do conjunto, em que não passaram tambem despercebidos Henrique Santos, Manuel Correia, José Cardoso e Pena Santos.

Vale a pena, acreditem, ir ao Nacional para ver a linda comedia de Marcelino Mesquita, que não está tão deslocada como se pode supor na época regressiva (sob diversos aspectos) e conturbada em que vivemos.—N. L.

Primeiras exibições

«Aguia Negra», no Eden

O fado fez, ontem, a sua entrada histórica, no cinema, pela voz magoada, de rouxinol ferido de Amália Rodrigues. E' mais uma conquista. A ideia de Augusto Fraga de plasmar, no «écran», os mais belos motivos da canção nacional, é uma autentica «trouvaille». O que se estreou no Eden, como descriptivo visual e musical é uma obra de efeito, que julgamos ter subjugado a assistência. Merecia uma salva de palmas. Amália cantou muito bem, e a sua expressiva cabeça de ansiedade, de sede amorosa, de tristeza racica, deu um magnifico *grosplan*. Fraga deve ser felicitado pelo exito. Musica de Frederico Valerio e versos de José Galhardo, que foram ambos de uma rara felicidade. Este pequeno filme deve ser uma gulosa atracção, tanto para os cinemas citadinos como da provincia.

Como obra de fundo, foi projectada «Aguia Negra», que é uma ressurreição brilhante do cinema italiano. De um romance de Pechkn extraiu-se uma produção, de tipo romantico, com fases vibrantes, animado e cheio de caracter. O seu tom folhetinesco é mais um motivo de agrado.—*Visor 12.*

Teatro no Brasil

A actriz Maria Della Costa, primeira figura feminina dos «Comediantes Associados», obteve os maiores elogios da critica pela sua brilhante actuação durante a temporada que esta companhia fez no teatro Ginástico, tendo merecido os maiores loùvores a sua interpretação nas peças «Vestido de Noiva», de Nelson Rodrigues e «Terras Sem Fim», de Jorge Amado.

—Terminou no Gloria a peça de Correia Leite «A Mulher de Zebedeu».

—Estreou-se no Fenix a nova companhia «Artistas do Povo», que já alcançara grande exito na sua «tournée», com a peça «O Amor que não morreu», de Allan Martin, com Vanda Lacerda, Milton Carneiro, Mário Brasini, Alberto Péris e Oswaldo Lousada, nos principais papeis.

Teatro em Espanha

Num total de 300.000 pesetas foram distribuidos vários prémios para a «Melhor Peça», a «Melhor Interpretação» e a «Melhor Montagem» durante a temporada de 1946-47. Os prémios couberam, a: autores, José Maria Peman e Jardiel Poncela; artistas, Concha Catalá, pela sua interpretação na peça de José Maria Peman, «La Casa», que subiu á cena na época passada no teatro Lara; empresários, Jardiel Poncela.

Cinema nacional

Vai produzir-se um filme extraído da obra de Alice Ogando, «Eu sou um homem ilustre», de cuja execução se incumbiu a realizadora *Candide*, que na próxima semana irá a Madrid tratar de assuntos que se prendem com o referido trabalho.

Amadores de cinema

O Circulo de Cinema promove no domingo, ás 10 e 30, no Capitólio, a sua 1.ª sessão cinematográfica, com os filmes «Sinfonia de uma capital» (1927), de Walper Ruttmau, e «Consciencias mortas» (1943) de William Wellman.

Ultimo sabado

Estranho automato humano e corrida de motos em circuito fechado, no Coliseu. Amanhã, duas ultimas «matinées» e derradeiro domingo

Corra ao Coliseu, se quer ver ainda a notavel companhia de circo do Coliseu. E' o ultimo sabado desta grandiosa companhia. A Jaula da Morte, com a sua impressionante corrida de motociclistas; o circo em miniatura; cavalinhos montados por macacos; o ilusionista mais espantoso; a controcionista que é um automato humano; o looping em automovel, e outros prodigios.

Amanhã, ultimo domingo da companhia duas «matinées», ás 14 e 15, e ás 17 horas. São as ultimas da companhia. A' noite, o mesmo sensacional espectáculo. Preços popularissimos.

As crianças austríacas que estão entre nós vão ter o seu Natal

Abriu, na sucursal do «Diário de Noticias», ao Chiado, uma vasta exposição de brinquedos, roupinhas para criança, artigos de perfumaria e tudo o mais que pertence ao mundo infantil, cujo produto de venda se destina ao Natal das crianças vitimas da guerra. Promove a exposição a benemérita União de Caridade Portuguesa «Caritas», onde um numeroso grupo de senhoras todo o ano trabalhou na confecção de enxovais para serem agora vendidos, com outros objectos, a favor das pequenas vitimas do ultimo conflito mundial. São muitos os milhões de vitimas inocentes que estão a ser protegidas por essa instituição cuja sede funciona na Suiça e que nos enviou já, alguns turnos de crianças. Actualmente, encontram-se em Portugal cinquenta pequeninas austriacas, umas instaladas na F. N. A. T., outras em casas particulares. Esse grupo partirá, em avião especial, de regresso á Suiça que as repatriará para a Austrália, voltando ao nosso País o mesmo avião com outro grupo de 50 crianças austriacas que vêm passar o Natal nos lares portugueses.

E' a favor destes meninos de quantos ficariam sem Natal, que a «Caritas» portuguesa promoveu agora a exposição patente na sucursal do «Diário de Noticias» e que oferece ás mães portuguesas a oportunidade de adquirir por baixo preço tudo quanto possa interessar aos seus filhos, com a vantagem de reverter o produto da venda, a favor das mais inocentes vitimas da maldade dos homens.

A exposição, onde há artigos no valor de muitos milhares de escudos, tem estado muito concorrida e encerra-se no dia 23 á noite.

ORDENS RELIGIOSAS

No avião de carreira chegou a Portugal, vinda de Madrid, a superiora geral da Ordem de S. José de Cluny, madre Marie de St. Jean, que viaja acompanhada por madre Gabrielle, assistente geral da Ordem. Era aguardada no Aeroporto pela madre provincial em Portugal e por diversas freiras da Ordem de Cluny, e pelo sr. dr. Xara Brasil, do Ministerio dos Negócios Estrangeiros.

A temporada de ópera no teatro de S. Carlos

Organizou o teatro de S. Carlos, para a sua temporada de ópera portuguesa, uma companhia com os melhores artistas liricos nacionais. Entre as óperas a cantar ouviremos, em estreia, a ópera «Rosa de Papel», de Rui Coelho, sob poema de Augusto de Santa Rita. Com este trabalho, Rui Coelho, depois das «Rosas de Todo o Ano», «Crisfal», «Belkiss», «Inês de Castro», «Tá-Mar», «Cavaleiro das Mãos Irresistiveis», «D. João IV», «Rouxinol», «Freira de Beja», «Auto da Barca do Inferno», «Entre Giestas», acrescenta ao repertório da ópera portuguesa uma nova partitura.

Na «Rosa de Papel», o autor, ao contrário do que tem feito em algumas das suas obras, não teve em vista dar-lhe qualquer sentido português com base no «folclorico», mas apenas escrever uma ópera de ambiente universal com base no poema, que não tem nem local definido da acção, nem época rigorosamente determinada. E', no entanto, esta ópera, por circunstancias que escapam á análise, pelo conteudo musical, portuguesa, assim como pelo ambiente geral tem evidentemente aquele caracter, também indeterminado, que permite reconhecer-se imediatamente a escrita tão caracteristica de Rui Coelho.

Nesta sua obra, Rui Coelho, procurou deixar «cantar» as personagens, não se escravizando, pois, ás tendências sinfónicas do «drama lirico», em que tantas vezes as vozes são tratadas só como instrumentos da orquestra. Na «Rosa de Papel», que será dirigida pelo autor, cantam os artistas Maria Justina Pereira, Fernanda Coelho, Guilherme Kjolner e José Lisboa.

Restaurante «O CAÇADOR»

Junto ao clube PAÇO DO CAÇADOR

Estrada entre Bucelas e Freixial

Bons vinhos e comidas regionais, marcação de mesas: Telef. 31270. Paisagens, ambiente e ares admiráveis. Próprio para excursões e festas comemorativas.

O mais tipico restaurante dos arredores de Lisboa

SINDICATO NACIONAL DOS MAQUINISTAS E AUXILIARES DE TEATRO

AVISO

A Comissão Administrativa do S. N. dos Maquinistas e Auxiliares de Teatro comunca a todos os sócios de que está aberto o concurso para a distribuição das moradias que constituem o BAIRRO ECONOMICO DE CASELAS, devendo os concorrentes comparecer na sede deste Sindicato, Praça da Alegria, 44, cave., Dir., munidos de meia folha de papel selado, até ao próximo dia 22 do corrente, em qualquer dia util das 18 ás 21 horas.

O Presidente,
(a) ANTONIO SANTANA

CASACOS DE PELES

No seu próprio interesse
não compre,
sem ver o sortido
e preços da

CASA DA RUSSIA

Peleiros especializados
Rua Augusta 142 144
LISBOA

MIAMI o Dancing mais luxuoso e bem frequentado de Lisboa, apresenta Hoje e Todas as Noites a partir das 22 horas as notáveis atracções internacionais

LAYLA et di **MARCO**

CARMELITA DE CORDOBA LOLITA NIETO — CONCHITA GONZALEZ — ISABEL SOLER
BLANCA MARFIN e as famosas orquestras

CARAVANA e internacional

Hoje e todas as tardes das 18 às 20 horas: SESSÕES VERMOUTH
BREVEMENTE, sensacionais estreias

CRISTAL BAR DANCING DA MODA
Hoje e todas as noites das 22 às 3,30 h.
EXITO ABSOLUTO DO QUINTETO
OS NOCTURNOS
com o cantor JOSÉ SEGARRA
MINERVA — TRIO CHIC
Hermanas Aparício, Carmen de Santana, Juanita Marin, La Gitana
e a Grande Orquestra SOUSA PINTO
Amanhã: CHA' DANÇANT às 17 horas
Brevemente: estreia duma sensacional atracção norte-americana MISS MONA and GEORGE

RITZ CLUB
R. da Glória-Tel. 25140
O mais moderno e elegante Dancing
APRESENTA A SENSACIONAL ATRACÇÃO
Orquestra TOSELLI
A melhor organização artistica do momento
num extraordinário programa
com as mais aplaudidas artistas
cancionistas, bailarinas e vocalistas
e o brilhantissimo concurso da popular
Orquestra **SEVEN RITZ**
ABERTURA AS 22 - SERVEM-SE CEIAS
BREVEMENTE: GRANDIOSAS ESTREIAS

ARCADIA O DANCING N. DA CAPITAL — Formidavel êxito da parelha de baile lusc-espanhola
CARMEN VICENTE & RAFALEX
No programa: CARMELITA DEL RIO — MARUJA HERRERO
JORGE CARDOSO com CHOVA y sus MUCHACHOS
ORQUESTRA ARCADIA com a vocalista Mary Valle
Abertura às horas — 1. parte de Variedades às 15

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45
A revista das mil gargalhadas
Ó AI Ó LINDA!
com Mirita Casimiro - Estevão Amarante
Carlos Leal no «compére» Teresa Gomes
e o grande cantor da voz de oiro
Luiz Piçarra a frente dum grande elenco
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

APOLO - sessões as 20.30 e 22,45
Só hoje e amanhã, últimas representações
da comedia americana em 3 audiências
A noite de 16 de Janeiro
com Lucilia Simões, Eunice Muñoz, Maria
Helena e Assis Pacheco
Amanhã, ás 16 horas, ultima «matinée»

CASACOS DE PELES
(MODÊLOS)
ANTES DE COMPRAR O SEU CASACO, VISITE
Eva Maria
ALTA COSTURA DE PELES
SOB A DIRECÇÃO TÉCNICA DE
Irene Ferreira
Rua A (às Amoreiras) 4.º-1.º — Telef. 42316 — LISBOA

PROXIMA-SE A EPOCA FESTIVA DO NATAL E ANO NOVO
Quasi toda a gente deseja manifestar a sua amizade a alguem
Para esse fim nada como um bom retrato
Os melhores retratos, como toda a gente sabe, são tirados
na **FOTOGRAFIA ACHILLES**
Av. ALMIRANTE REIS, N. 1 (próximo da Garage Lys)

CASINO ESTORIL
— DIA DE NATAL —
TARDE INFANTIL
no Salão de Festas, às 16,30
CINEMA - VARIEDADES
ÁRVORE DO NATAL
NO SALÃO RESTAURANTE
— CHA' DANÇANTE —
JANTAR DO NATAL
Ementa especial
Orquestra Almeida Cruz

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, ás 21 e 45, a celebre peça
do Marcelino Mesquita
Peraltas e Sécias
com Palmira Bastos

3.ª semana
São Luiz
O Leão da Estrela
com António Silva, Milu, Maria Eugenia, Erico Braga, Laura Alves, etc.
T. 717 — A's 1 e 3.

TIVOLI A's 21,15 TELEFL. 50595
O Fio da Navalha
com Tyrone Power, Gene Tierney, Anne Baxter e John Payne
«Matinées» diarias

EDEN Tele. 076 As 21,30
AGUIA NEGRA
com Irasema Dilian e Rossano Brazzi
em complemento: Um novo fado de Amalia Rodrigues
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21,30
4.ª semana dum êxito total! O maior do Ano!
Do Céu Caiu Uma Estrela
Um filme de Frank Capra
com James Stewart
«Matinées» diárias

CONDES As 21,30 Telef. 22523
3.ª semana
O Filho de Robin dos Bosques
em Tecnicolor, com Cornel Wilde e Anita Louise
«MATINÉES» DIARIAS

TRINDADE Telef. 20000
11.ª semana
«Matinées» ás 15 e 30
«Soirées» ás 21 e 30
Três Espelhos
com JOÃO VILLARET
Uma produção Lisboa Filme

GINÁSIO Telef. 0556 A's 21 e 30
4.ª semana do filme dramatico
Amar é Perdoar
(em AGFACOLOR)
com Kristina Söderbaum

ODEON As 21,30
PALACIO As 21,30
As Abandonadas
com DOLORES DEL RIO
e uma reportagem colorida do casamento da princesa
«MATINÉES» DIARIA

CAPITOLIO Telefone 27493 — Hoje, ás 21,30
Sylvia Sidney e George Raft em
Uma Mulher no Poder
No programa: A reportagem oficial, em tecnicolor do casamento da princesa Isabel

REX Telef. 9655 A's 21 e 15
Era o seu Destino
O GRANDE HOMEM

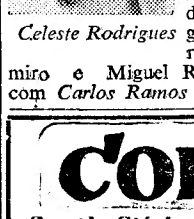
TERRASSE Tele. 20917 — A's 21 e 15
Velha Amizade
A MULHER E O DINHEIRO

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15
Velha Amizade
A Mulher e o Dinheiro

JARDIM CINEMA Tel. 63065 — A's 21
OS AMORES DE SUSANA
A Mulher do Grande Senhor

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
O. S. S.
com Alan Ladd

AVENIDA Todas as noites
2 Sessões ás 20,30 e 22,45
Hoje e amanhã, ultimas representações
da revista maravilha de 1947
"Tá bem ou não tá"?
com Laura Alves, Alvaro Pereira Ribeirinho e João Villaret
à frente duma grande companhia
Orquestra Fernando de Carvalho
Uma montagem colossal
Amanhã, Domingo, ultima «matinée»



LUSO
Palácio de S. Roque
Telef. 32889
Animador: *Filipe Pinto*
NOITE DE BOM FADO CASTIÇO
Cantam: *Alfredo Marceneiro*, Alice de Oliveira, Isabel de Oliveira, Celeste Rodrigues, Julio Peres e Guilherme Janeiro. Solos por Casimiro e Miguel Ramos. *Amanhã:* «matinée» com *Carlos Ramos e Natália dos Anjos.*
Celeste Rodrigues

VERA CRUZ
R. Pascoal de Melo, 98
Hoje ás 21 horas. Fados e guitarradas pelos seguintes artistas: *Maria Loureiro, Fernando Gasparinho, Odilia do Amaral, Joaquim Silveirinha, Fausto Ribeiro, Raul dos Santos, Rogério Fernandes, José Marques* e *Pais da Silva.*
Amanhã, grandiosa «matinée» ás 15 e 30.
Maria Loureiro

MONUMENTAL

HOJE, ás 21 e 30, cantam: Quinita Gomes, Ana Lala, Irene Ferreira, JULIO PROENÇA Modesto Maia, José de Castro e a actriz MARIA DA ESPERANÇA. *Amanhã:* «matinée» e «soirée» com: Maria Carmen, Amélia Maria, Mina Doly, Joaquim Geraldes, Tristão da Silva e António dos Santos. Brevemente EMILIANOS.
Julio Proença

TAYLOR'S PORT honra a sua mesa
e lisonjeia o seu paladar
Agente e distribuidor:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
LISBOA Telef. 28949

1.ª Exposição dos Ourives de Lisboa
Palácio da Independência — Largo de São Domingos
Aberta das 15 às 19 e das 21 às 23 horas
ENTRADA LIVRE

CORTIÇO BAR
Rua da Glória, 53, 53-A
ILDA SILVA e AURA RIBEIRO
As duas vedetas do fado castiço cantam
LOGO A' NOITINHA...
na melhor «BOITE» da Capital.
Selecção Rigorosa — Servem-se Ceias

JULIA MENDES Parque Mayer
Hoje, ás 21 e 30:
CANTAM *Noemia Cristina, Amelia Maria* (estreia), Piedade Nunes, *Jaime Silva*, António Pires e o «ás» do Riso *António dos Santos*
Amanhã: Matinée e Soirée, com *Quinita Gomes, Ivete Pessoa, Gabino Ferreira,* Tristão da Silva, Duarte Pais e a actriz *Maria da Esperança.* QUINTA-FEIRA grande NOITE DA RADIO.

António Santos

Vida musical

Sonata

No seu ultimo programa, a nossa Secção Portuguesa da S. I. M. C. deu ensejo ao seu publico de ouvir o «Quinteto Instrumental de Roma». Como é fácil de calcular, foi um concerto que causou sensação; o sector da Sociedade de Belas Artes (desta vez sem o enfeite dos quadros de qualquer exposição), encheu-se literalmente de pessoas das mais variadas categorias sociais e mentais.

Como era natural, uma boa parte foi dada a musica italiana, com um Quinteto de Malipiero e um Trio-Serenata para flauta, violeta e harpa—o mesmo agrupamento do que o Trio de Debussy incluido nas três ultimas Sonatas, parte do derradeiro projecto musical de Claude de France. A comparação não vai mais longe; o Trio de Tommasini é modesto como realização, valoriza pouco os timbres que escolheu. é contraproducente o emprego que faz por momentos da violeta e da flauta em unissono, e dá á harpa passagens melódicas que não lhe estão a caracter. O ultimo andamento, *tempo di marcia*, é quanto a nós o mais feliz na sua alacridade. Mas, mesmo assim, fica bem ao «Quinteto I. de Roma» o seu interesse pela musica italiana contemporanea. O Quinteto de Malipiero é de melhor quilate, pareceu-nos situar-se na produção média europeia, com preocupações mas intelectuais do que sensorias. Pela execução primorosa, arrancou a exigência de um «bis» que foi generosamente consentido.

Duas obras francesas completaram a audição: o já citado Trio de Debussi, que foi um puro deleite proporcionado por Arrigo Tassinari, Enzo Sabatini e Alberta Suriani, e o Quinteto de A. Roussel. Esta ultima interpretação pecou talvez por demasiada magnificência; é certo que a musica de Roussel é bastante debinita, mas não há vantagem em diminuir a sua subtileza e o seu exotismo.

O sucesso da totalidade do programa foi absoluto. A passagem por Lisboa—Sociedade de Concertos e Sonata—ficará memorável.

Circulo de Cultura Musical

O 2.º programa de Alfred Cortot para o C. C. M. atraiu a S. Carlos mais duas enchentes próprias das grandes ocasiões.

Pouco temos a acrescentar sobre o que já escrevemos. Cortot daria a muita gente uma cruel desilusão se não tocasse os 24 Preludios de Chopin—quem sabe se pela milhenta vez. Por isso, ou seja pel oque fôr, Cortot permite-se modificações do texto—e nós permitimo-nos não concordar. Também achamos discutivel a sua interpretação da «Kreisleriana» de Schumann, muito poética, mas não á maneira alemã.

Em compensação, tinha garantida a excelsa qualidade da execução do «Children's Corner», de Debussy

FRANCINE BENOIT

DESPORTOS

ANTONIO SILVA FUTEBOLISTA..

Do sr. engenheiro Carlos Santos, presidente da Camara Municipal de Sintra, recebemos a seguinte carta que julgamos de interesse reproduzir:

«Meu caro amigo: — Fui ontem ver o grande actor Antônio Silva, no «Leão da Estrela, e achei piada contar-lhe o seguinte:

E' que, o Antonio Silva que, na fita, anda ali aos pontapés aos moveis, dando a impressão dum desastrado futebolista, foi de facto jogador de futebol, no clube «Portugal» que eu fundei há perto de 45 anos.

A esse clube, que tinha a sua sede num quarto alugado nas Salésias, pertenceram, entre outros, Raul Curado Ribeiro, que havia de ser mais tarde um grande guarda-redes, o irmão do dr. Ribeiro da Silva e o nosso Antonio Silva, então um rapazinho já com piada.

E sabe v. quem era o garoto que nos ia apanhar as bolas, quando elas saíam do campo, inclinado a 15 graus? Um que mais tarde havia de ser um «ás» do futebol: o celebre Artur José Pereira, que decerto morava ali para aqules lados, pois que aparecia, logo que nos via chegar, a montar as balizas e a encher a bola.

Não sei bem, mas deve ter sido o primeiro clube de futebol fundado no nosso País, pois foi depois disso que principiaram o «Internacional», e outro clube, a que pertenci tambem, e que era capitaneado pelo Guilherme Machado, hoje engenheiro nos Cimentos de Leiria. A este clube, que jogava na Tapada, pertenceram os dois Sabugosas, Jorge e Pedro, os irmãos Gavazzos, o dr. Corsinio Dias, o Antonio Joyce, o Camara Leme, e outros, alguns já falecidos.

Aqui tem o meu amigo, um pouco da historia do futebol de há meio seculo.

Com um abraço do amigo Carlos Santos».

FUTEBOL

O Sporting trará a Lisboa um grupo escocês e outro francês

O Sporting Clube de Portugal dirigiu convites a dois importantes clubes de futebol—o *Ranger*, da Escócia, e o *Stade Français*, no sentido de enviarem a Lisboa os seus grupos representativos. A visita do Ranger está assente e prevista já para fins de Fevereiro. A viagem do *Stade Français* não tem ainda data marcada, prevendo-se, nas negociações, que a sua visita a Lisboa será retribuida pela visita do Sporting a Paris.

O Belenenses em Madrid

MADRID, 13.—O Real Madrid teve de fazer algumas alterações na sua equipa que ámanhã jogará com o Belenenses em vista de Alonso estar contuso. Assim, devem alinhar: Martin; Clemente e Corona; Pons, Epiña e Huete; Alsua, Rafa, Barinaga, Molowny e Vidal. Os jogadores do Belenenses e os elementos directivos que os acompanham foram recebidos esta manhã na estação de Delicias pelos directivos nacionais e do Real Madrid e admiradores que os ovacionaram. Os dois encontros de basquete do Belenenses com o Real Madrid realizam-se nos mesmos dias que os de futebol, ámanhã e terça-feira, mas a horas desencontradas, os primeiros no Fronton Festa Alegre e os segundos no Estádio de Chamartin.—(Efe).

ATLETISMO

Clube Oriental de Lisboa

O treino de atletismo, no Clube Oriental de Lisboa, começa amanhã ás 9 horas.

A's 11, haverá um corta-mato, para formação das equipas que representarão o clube na proxima época.

REMO

Direcção da Federação

Recebemos a seguinte carta:

A direcção da Federação Portuguesa de Remo, ao dar por findos os seus trabalhos, de que se afasta por exigencias de dignidade, deseja manifestar claramente a v. o seu maior reconhecimento pelas atenções que se dignou dispensar-lhe, aproveitando o ensejo para agradecer o interesse que o jornal que v. mui dignamente dirige sempre prestou, não só ao noticiario como á propaganda do nosso desporto. Com os nossos cumprimentos de despedida, reiteramos a v. os protestos da maior consideração e enviamos saudações desportivas. Pela direcção da F. P. R., o presidente—José Soares de Oliveira, capitão-tenente.

HOMENAGEM EM COIMBRA

ao professor Elisio de Moura

COIMBRA, 13. (Pelo telefone).—No Instituto de Medicina Legal, a cujo conselho presidiu durante alguns anos, foi esta tarde descerrado o retrato do antigo professor sr. dr. Elisio de Moura, como homenagem dos seus colegas do referido conselho, em nome dos quais discursou o sr. professor Fernando de Almeida Ribeiro.

Presidiu o reitor da Universidade, sr. prof. Maximino Correia que também enalteceu as qualidades do ilustre homem de ciência. Assistiram os professores da Faculdade de Medicina e funcionários do Instituto de Medicina Legal, além doutras entidades.

O sr. professor Elisio de Moura agradeceu, visivelmente impressionado, esta manifestação de apreço.

CORTEJOS DE OFERENDAS

BELMONTE, 13.—Realiza-se ámanhã, nesta vila, o cortejo de oferendas a favor da Misericórdia. Uma comissão de senhoras tem trabalhado intensamente na organização do cortejo, que será assistido pelo governador civil de Castelo Branco. Com a receita do cortejo, com dinheiro que já tem e alguma ajuda oficial, a Misericórdia de Belmonte ainda poderá, nesta quadra de Inverno, ajudar, com uma sopa diária os mais necessitados deste conselho e, também, os pobres que necessitem de assistência médica.

ILHAVO, 13. (Pelo telefone).—Realiza-se, no próximo dia 21, nesta vila, um cortejo de oferendas, a que se espera que assistam os srs. ministro do Interior, governador civil de Aveiro e bispo de Helenópole.

MARINHA MERCANTE

O paquete «Niassa», da Companhia Nacional de Navegação, segue ainda hoje para os portos de Africa, com mais de 500 passageiros.

GENTE NOVA PARA A RADIO

A FORD LUSITANA tenciona oferecer, dentro em breve, a todos os rádiouvintes portugueses um SHOW RADIOFONICO SEMANAL intitulado:

Esta é a história da Familia Monteiro

Para estes programas semanais—Episódios pitorescos da vida de uma familia genuinamente portuguesa—procuram-se artistas novos.

Eis uma oportunidade aberta a todos os que aspiram a trabalhar na Rádio. Este é um *concurso que dá possibilidades iguais a todos os concorrentes.*

Os que possuirem valor triunfarão. *E como prémio, receberão um pequeno contrato inicial para a Rádio.*

Pela primeira vez em Portugal lança-se uma iniciativa deste género.

Procuramos gente nova para a Rádio

As personagens de «Esta é a história da Familia Monteiro», abrangidas pelo Concurso Radiofónico Ford têm as seguintes caracteristicas:

PAULINO MONTEIRO:—O pai—velho lavrador teimoso e apegado á terra. Tipo de antes quebrar que torcer. Voz Forte.

PRUDENCIA MONTEIRO:—a mãe—boa senhora, muito religiosa, procurando acalmar sempre todas as discussões. Voz calma.

EUGENIO MONTEIRO:—O filho—estudante de Agronomia. Cábula mas inteligente. Voz juvenil.

ESMERALDA MONTEIRO:—A filha—rapariga de aldeia, sonhando com a cidade. Voz romantica.

MARIA DA GRAÇA:—Namorada de Eugénio—verdadeiro tipo de rapariga de aldeia. Voz dolente.

RICARDO VALENTE:—Pai de Maria da Graça—casmurro, sem medo de coisa alguma. Voz dura.

CANDIDA:—Irmã de Prudência—velha solteirona, sempre suspirando de amor. Voz dengosa.

PERPETUA:—A criada dos Monteiros—tipo de mulher que dura sempre. Voz esganiçada.

LOCUTOR:—Voz sóbria e agradável.

LOCUTORA:—Voz delicada, com graciosidade.

Procuramos, portanto, 10 novos artistas para a Rádio portuguesa!

Todos os que aspiram a trabalhar na Rádio podem inscrever-se desde já no nosso CONCURSO.

A inscrição está aberta até o dia de Natal, ou seja, até o dia 25 de Dezembro inclusivé.

Durante o mês de Janeiro, os concorrentes prestarão as suas provas perante um juri idóneo e responsável pelas suas decisões. Além disso, os próprios rádiouvintes serão chamados, também, a dar a sua opinião.

E, para isso, basta preencher e remeter-nos o seguinte boletim de inscrição:

Concurso radiofónico Ford GENTE NOVA PARA A RADIO

NOME .....

MORADA .....

IDADE .....

ESTADO .....

PROFISSÃO .....

HABILITAÇÕES LITERARIAS .....

HABILITAÇÕES ARTISTICAS .....

DESEJA INSCREVER-SE PARA A FIGURA DE *(a)* .....

ASSINATURA LEGIVEL

.....

(a) escolher UMA das figuras acima indicadas. Para concorrer a mais que uma figura, é necessário preencher novos boletins

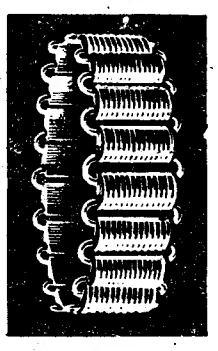
NOTA: Este boletim, depois de devidamente preenchido deve ser enviado numa carta ou colado num simples bilhete postal para «CONCURSO RADIOFONICO FORD»

FORD LUSITANA D. L. — Rua Castilho—LISBOA

Uma fantasia?... não
UMA REALIDADE
Um super de 5 válvulas
Grande poder de captação
Esc. 950$00

Emerson Radio
A Maior Fábrica do Mundo
de
Receptores Populares
A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS
DISTRIBUIDORES GERAIS:
COSTA & BRITO LD.ª — RUA DA CONCEIÇÃO, 35-1.º
LISBOA — Telf. 24253

"BORRAJO"
12-18-25 ANOS CAVE
Vinho do Porto de origem — Directo da região e do produtor
AGENTES DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO SUL:
Estabelecimentos Albino Faria, Ltd.
Rua Cais de Santarém, 24-1.º Telefone 2 6802
LISBOA



TOPÁZIO
Marca de requintadas realizações artísticas
PULSEIRAS EM OURO, PRATAS, FILIGRANAS e ARTIGOS MOURISCOS
Vende: Ouriv. B. H. de Almeida — Rua dos Fanqueiros, 1-5

Noticiámos há dias o vulto que tomou, como acontecimento mundano, em Londres, a estreia de um novo filme de Bob Hope. Assistiram a familia real britanica e alguns convidados que foram, recentemente, á capital britanica, assistir ás cerimonias do casamento da princesa Isabel. Na gravura vê-se um aspecto da entrada do cinema Odeon, na Leicester Square, vendo-se o rei Jorge VI e a rainha Isabel olhando o interesse com que sua filha, a princesa Margarida Rosa, vê folhear, na mão de Bob Hope, um alb : de fotografias, autografadas, de algumas das mais destacadas personalidades de Hollywood. Ao meio, olhando tambem o album, está o rei Miguel da Roménia. Na extremidade direita está o conhecido magnate do cinema britanico, sr. J. A. Rank, personalidade ligada a alguns interesses cinematograficos mundiais, com ramificações, tambem, em Portugal

Papel e celuloide...

Está, presentemente, em exibição um filme que poderia fornecer matéria vasta para discussão do problema das relações entre a literatura e o cinema. E' a obra extraída do romance de Somerset Maugham, que nos diz que o encontro da felicidade é tão raro que a estrada que temos de percorrer pode ser simbolizada pelo perigoso fio de uma navalha.

Tratando-se de uma das adaptações cinematográficas em que mais se seguiu o pensamento do escritor, é curioso verificar a grande diferença existente entre o cinema e o livro. Mesmo revelando tantas frases do autor de «Servidão Humana», a direcção dificilmente obtem contacto com os seus verdadeiros pensamentos. Todavia, o filme não deixa de ter categoria como espectáculo cinematográfico. Talvez, porque o director não conseguiu evitar a influência da sua personalidade.

O certo é que a maioria dos intérpretes não são personagens de Maugham, com excepção de dois—Elliot e Sophie—tão maravilhosamente criados por Cliffton Webb e Anne Baxter. E o mesmo sucede com a narrativa, apesar do roteiro do filme não ser diferente do livro. As alterações são mesmo minimas, mas a visualização é bem distinta. Há, por exemplo, uma passagem do filme e da transposição ao cinema que permite confronto entre os pensamentos do escritor e do cineasta. E' quando Larry sente a procurada aurora interior no cume das montanhas do Oriente, durante o extase do maravilhoso crepusculo. E' quando compreende que se libertara da matéria. Ora, no ponto culminante das suas divagações, Somerset Maugham já havia formado ambiente para que os leitores compartilhassem dessa purificação, do sentimento, da beleza interior. As imagens, porém, não têm a força das palavras. Não conseguem transmitir o «climax» de tantas emoções. O heroi depara o jubilo, a ventura. E os espectadores não encontram essa indispensável atmosfera de transporte, de encantamento. A navalha simbólica de Katha-Upanishad, sob o domínio vácilante do director, transforma-se em instrumento real, sem vida...

Quer isto dizer que não há senso de penetracão ou cinematográfico. O orientador não transmitiu a força dos acontecimentos. O encontro da realidade pelo conhecimento intimo e a tese da sabedoria, como o verdadeiro caminho da liberdade, estão esparsos. São tão inconsistentes na tela como conceituosos no papel!

No entanto, repetimos que o filme não deixa de se impor como espectáculo. Vale a pena para os que já conhecem a obra ou para aqueles que a leiam depois. Ele lhes fornecerá manancial de assunto de estudo do problema das relações entre o livro e o celuloide. Não será, todavia, possivel acompanhar o livro figurando intimamente os próprios personagens da película. Consequentemente, tendo o filme sido visto em primeiro lugar, ainda merecerá a pena ler o livro.

Uma coisa, porém, é comum ás duas obras: a sugestão que fica do diálogo de qualidade—não fosse ele idealizado por um dos mestres de escrever dos nossos dias!—AUGUSTO FRAGA.

mundo cinematográfico

* * * * * * * * * * *

Vida e costumes dos esquimós no cinema

Laponia em flores, mosquitos do Polo Norte e estátua de uma turbina—palavras que parecem fazer parte de uma mensagem cifrada e que, no entanto, não passam de algumas imagens tiradas dos quinze quilómetros de película filmados no Grande Norte por uma equipa de cineastas franceses.

Há tempo, uma pequena informação falava do embarque de três rapazes franceses, Robert Pommier, Philippe Frisse e Edouard Logereau para o Spitzberg e a Noruega setentrional onde se propunham, em três meses, filmar documentários da vida e costumes dos esquimós. Hoje, passados três meses e alguns dias de ausência, aqueles rapazes regressaram dos territórios distantes com 15.000 metros de película. Destes vão extrair seis filmes documentários, trabalho extraordinário que representa um duplo recorde de tempo e de metragem e tanto mais notável quanto é certo que foi realizado por um grupo de cineastas, sem duvida o mais novo da França.

Desenhos animados checos

Está a tomar grande incremento a produção de filmes de desenhos animados na Checoslováquia. De 1934 a 1937, o período experimental tomou grande relevo, alcançando o apogeu com as obras do pintor Dobal, que, depois, emigrou para os Estados Unidos. Mais importantes tentativas se fizeram após libertação do país, reunindo o Estado os produtores, sob a orientação de Jiri Trnka. Todos se esforçaram para criar um estilo próprio e uma das películas mais expressivas dizem ser «Belém».

HOLLYWOOD

Parecia que Dolores del Rio, a criadora de «Ramona», era uma «estrela» extinta, mas o exito de «Maria Candelaria» veio provar o contrário, fornecendo, ainda, ao cinema mexicano um justo prestigio. Agora, chega-nos a noticia de que foi contratada, novamente, para Hollywood, por John Ford, que lhe vai confiar o principal papel da versão cinematográfica de «O Poder e a Glória», de Graham Greene, cuja acção decorre durante os dias da despótica perseguição religiosa decretada pelo presidente Calles.

= *«The Kiss of Death» entrou no seu terceiro mês de filmagem. Este filme, que é produzido por Dref Kohlenor e dirigido por Henry Hathaway, desenrola-se num meio de gangsters. Victor Mature, Brian Donlevy e Patricia Morrison interpretam os principais papeis.*

LONDRES

John Davis, da organização de Rank, ao regressar a Londres da sua visita á América, disse que o famoso produtor britanico se havia posto de acordo com as firmas americanas para que as películas inglesas sejam exibidas, na América, nas mesmas condições que as produzidas em Hollywood são projectadas em Inglaterra. Acrescentou que a organização de Rank não construirá nenhum cinema para apresentar as suas produções, nos Estados Unidos, visto aquelas serem distribuídas pela Universal-Internacional.

Entretanto, Artur Rank anuncia que Bing Crosby visitará a Inglaterra, no princípio do ano, para interpretar um filme, com outros interpretes ingleses, dirigido por Wesley Rugless.

★ ★ ★ ★ ★

EXITO

Mais um êxito das Irmãs Meireles no Brasil. Desta vez, foi em S. Paulo, no respectivo teatro municipal. Apresentadas pelo professor Marques da Cruz, exibiram-se num repertório de folclore português e de musica internacional e melodias populares, acompanhadas por uma orquestra dirigida pelo maestro Gabriel Migliori. O cantor de rádio Tonio Tonini fez o solo masculino em «Caixinha de Surpresas», numero com que as simpáticas artistas foram aplaudidas em Lisboa, com o tenor José António.

A edição do programa, que temos presente, alude com relevo aos autores dos numeros, salientando-se os nomes de Tavares Belo e Belo Marques.

★ ★ ★ ★ ★

teatro ★ cinema ★ radio

TEATRO

O que é a cine-pintura?

Conservando da pintura o seu modo de existência que é o espaço, e juntando-lhe o do cinema, que é o tempo, a cine-pintura, agora em estudo em Paris, será a arte do nosso tempo? Prevendo a época em que a visão será substituida pela evocação e a sugestão, alia a harmonia ao dinamismo. Subjectiva, mas apaiando-se, na sua concepção, em dados cientificos, a cine-pintura abandona os suportes literários, filosóficos, musicais, etc., para realizar-se plenamente na não-figuração. Dos dois caminhos que a arte abstracta abre: organização decorativa de linhas e de cores e harmonia sensivel de linhas e de cores, a cine-pintura escolheu o segundo. Todavia, as significações sensiveis que despertar no espectador serão estabelecidas segundo modos idênticos para todos das «ressonancias sentimentais» baseadas nas regras matemáticas das vibrações. Contrariamente ao cinema, os processos mecanicos na cine-pintura apenas servirão para a reprodução e conservar-lhe-ão, por consequência, o caracter humano. A cine-pintura que está actualmente na fase do desenho animado abstracto a cores, não tardará a ultrapassá-lo. Já, um aparelho imaginado por Valensi permite que os pintores utilizem as formas e as cores em movimento que improvisem, como um musico combina sons num piano.

Tela em relevo

Em Nice, foi apresentada recentemente, devida a um técnico de cinema, a invenção da tela em relevo. A projecção, incidindo num vidro, sem polimento, apresenta as imagens aumentadas a tal ponto que, em certo momento, é perfeita a ilusão do relevo. Por outro lado, a considerável luminosidade da tela permite a redução de metade da amperagem até agora exigida para a projecção, o que, além da economia realizada, afasta praticamente os perigos de incêndio ocasionados pelas cabinas super-aquecidas.

O preço do custo parece ser um pouco mais elevado que o da tela usada até hoje. O inventor, Stelinim, informou que o novo sistema não exige qualquer modificação nos aparelhos de filmagem e de projecção. Apenas, a filmagem exige insignificante modificação para acentuar a impressão do relevo.

No panorama teatral brasileiro, onde avultam as figuras de Ester Leão e Maria Sampaio, há um valor sério e positivo. E' Alma Flora, cuja possivel visita a Portugal já foi anunciada, em principios de 1948. Diz-se mesmo que será natural que interprete uma ou duas peças numa das nossas organizações de declamação. Um dos seus mais acentuados êxitos foi a criação de uma figura de louca na peça de Lucio Cardoso, «A corda de prata», representada no Teatro de Camara, no «Glória», do Rio de Janeiro. E' numa expressão dessa obra que vêmos, acima, Alma Flora

ECOS

Segundo «O Século», é provável que tenhamos um Natal com muita neve—os sinos a tocar, na noite imensa e profunda e o Menino Jesus a tiritar, nas palhinhas do seu divino presépio.

Cairá neve em Lisboa—nas torres e nos telhados das igrejas?

Se o frio continuar a apertar, é de prever que assim seja. Purificar-se-á a terra, com a sua alva e radiante capa de arminho, a fim de que os pastores, que levem nos braços as suas oferendas, não pisem as lamas dos caminhos, mas, deslumbrantemente, pisem a estrada de Belém que, sendo pequena, veio a ser a maior do Mundo.

As festas do Natal, que todos os povos celebram, com a ideia de que a vida supera a morte, a velhice, à fadiga e a amargura, marcam a plenitude das esperanças humanas, na conquista da redenção e no infinito do amor.

■

Um sábio, Garner Tekhow—a notícia veio-nos de Nova York—descobriu que, no planeta Marte, a estação das flores e das frutas não é nem a Primavera nem o Verão, mas sim o Inverno.

Quando as viagens inter-planetárias sejam uma realidade, já sabemos aonde os milionários e os neurasténicos irão buscar, aqueles os casinos amolecedores e luxuosos e estes os sanatórios milagrosos.

A tendência do homem é fugir do tedio como as aves migradoras, demandando o infinito para nele repararem as avarias dos seus pobres nervos ou saciarem a fome dos seus vicios. O planeta Marte será também um apetecido refugio, para que os péssimistas, os derrotistas e os vagabundos achem, enfim, uma pátria.

■

Recebemos os primeiros cumprimentos de «Christmas Wisher» da Inglaterra, onde há muitas pessoas que nunca se esquecem das suas amizades portuguesas, nem do belo Sol de Portugal.

Foi Marcus Cheke, que tem pelo nosso País sincera e duradoura admiração e que, enquanto permaneceu em Lisboa, na embaixada britanica, criou uma aura de franca simpatia.

Conhecedor da nossa história, autor de um livro notável sobre o Marquês de Pombal, culto, amável e educado, deixou inapagáveis saudades.

E também as levou, estamos certo disso, dada a sua tendência para regressar ao nosso País, a fim de encontrar nele uma coisa que hoje escasseia por toda a parte—o coração e a sua lealdade ás belas emoções.

■

Com a devida vénia, tiramos de «Novidades», que publicou um artigo intitulado «Renovação» o trecho seguinte:

Há homens, porém, que parecem ter atrazado o relógio do espírito. Lembram o personagem do conto de Mark Twain, que veio para o meio da rua, embrulhado nas mantas da cama, assistir ao nascer do Sol, e que, ao sair a porta, verificou com surpresa que o astro rei já ia no ocaso.

Há os adormecidos, os retardatários, os retrogrados, os teimosos e os obsecados que, por mais alto que suba o Sol, nunca o vêem. Falam da Primavera, mas jámais molharam nela os seus lábios ressequidos.

Ouviram alguma vez cantar os rouxinois?

Adormecem com toda a casta de musica, a não ser a do «dies irae». O articulista de «Novidades», com o vivo sentimento de que os tropegos não se arriscam a longas viagens, aconselha-os a que sacudam o seu torpor e partam para descobrir a verdade.

«Boletim Financeiro»

N.º 39—Ano XII—de 22 de Nov.º

DE

PACHECO, FILHOS, L.DA (PAFIL)

Tendo-se esgotado completamente este numero Pacheco, Filhos, Ld.ª (Pafil) comunicam a todos os interessados que se encontram absolutamente impossibilitados de atender qualquer pedido, visto já não poderem dispor de um unico exemplar.

Porto, 12/12/947.

Custou 21 mil contos

a construção e conservação durante o ano passado

de pavimentos e esgotos de Lisboa

Em 1938, o eng. Duarte Pacheco, então á testa da administração municipal de Lisboa, determinou que todos os trabalhos de pavimentação e esgotos da cidade fossem realizados sob o regime de empreitadas, ficando adstritos á administração directa—a executar pelas brigadas municipais—apenas os serviços de conservação. Esse é o regime que se tem seguidos desde então até agora, tendo a classe dos empreiteiros de calçadas, de começo limitada apenas a alguns construtores, sido ampliada consideravelmente com outros elementos, recrutados em varias casses, entre os quais o comercio e o funcionalismo.

Durante cada gerencia municipal, são sempre numerosas as empreitadas em curso, umas vindas de anos anteriores e outras que se adjudicam e prosseguem. Em 1946 registaram-se 19 empreitadas de obras novas, executadas em pavimentos (construção e reconstrução) iniciadas anteriormente e que transitaram para o corrente ano, com excepção de 6, que se concluiram dentro da gerencia e outras 19 que, iniciadas, transitaram, tambem, para 1947.

Estas 44 empreitadas originaram a construção, em 1946, de 196.236 m2 de faixa de rolagem e 78.046 de passeio, ou seja 274.282 m2 de area pavimentada, o que provocou a remoção de 443.310 m3 de movimento de terras, tendo-se aplicado 27.868 m. de lancil em passeios. A area deste pavimento corresponde ás seguintes espécies: macadame, 83.639 m2; basalto, 16.537; granito, 25.813; betuminoso, 65.998; e tufo, 4.264; nos passeios aplicaram-se 27.813 m2 de calcareo e 40 de mosaico; todos estes trabalhos importaram em 12.520.726$83.

Com estas empreitadas—que abrangem, tambem, arruamentos de outros lugares publicos, além das artérias da cidade—construiram-se 22.184 metros de colector em manilhas e alvenaria, colocaram-se 692 sarjetas e sumidouros e fizeram-se 366 poços de visita, tendo-se despendido mais 4.789.038$41.

Quanto a trabalhos de conservação de pavimentos e de esgotos, repararam-se 241.998,06 m2 de faixa de rolagem e 38.010,50 m2 de passeio, assentando-se 1.800 metros de calhas de aguas pluviais em betão, tudo no total de 3.650.293$50; substituiram-se 285 sarjetas, assentaram-se manilhas diversas no total de 7.538,82 m. e realizaram-se outros trabalhos de arranjo em esgotos, que importaram em 371.243$30.

Os serviços técnicos, durante o ano de 1946, elaboraram, para diversas obras em pavimentos, incluindo materiais a eles destinados, 58 projectos no valor de 44.565.466$95 e 80 estimativas no valor de 56.100.722$06, os quais incluiram alguns adicionais a obras em curso.

Em face do exposto, a Camara Municipal, na gerencia finda, consumiu 21.331.302$00 nos arruamentos da cidade e doutros lugares publicos de Lisboa, sendo 17.309.765$20 em obras novas (construção e reconstrução) e em reparações diversas de pavimentos e esgotos 4.021.536$80.

Para termo de comparação vamos adicionar a estas verbas mais as que foram despendidas nos três anos anteriores, pelo que, de 1933 a 1946, a Municipalidade de Lisboa gastou com trabalhos de pavimentação e esgotos da cidade e ao serviço do publico o total de 69.775.356$79, correspondendo esta verba a: 1943, construção e reconstrução—obra nova—pavimentos e esgotos, 7.188.381$34; conservação de pavimentos, 2.511.270$45; e de esgotos, 538.287$10; em 1944, as mesmas rubricas registaram, respectivamente, as importancias de 15.399.003$67, 2.546.140$95 e 598.668$98, e em 1945, com a mesma ordem, 14.635.988$92, 4.274.667$34 e 751.645$60, verbas que, adicionadas ás correspondentes ao ano de 1946, já mencionadas, totalizam, em obra nova, 54.533.139$57; em conservação de pavimentos, 12.982.372$24; e em esgotos, 2.259.844$98.

Pode registar-se, tambem, que, em 1946, enquanto a verba despendida com a obra de construção e reconstrução subiu cerca de 2.700 contos as relativas á conservação de pavimentos e esgotos desceram, respectivamente, 624 e 280 contos, o que é de lamentar, dadas as inumeras ruas que se encontram pela cidade necessitadas de grandes e urgentes reparações, especialmente nesta quadra do ano.

Finalmente, tem interesse fazer-se a descrição das verbas camararias orçadas para a gerencia corrente, destinadas a esta espécie de trabalho. Assim, em face do orçamento ordinario e dos dois suplementos que o vieram completar, temos orçada a verba total de 22.390.158$00 para trabalhos em pavimentos e esgotos, excluindo jardins e cemiterios, assim discriminados: despesa ordinaria, 12.077.000$00 para construção e reconstrução de pavimentos e esgotos; 5.100.000$00 para conservação daquelas duas espécies; em despesa extraordinaria («Plano de Obras Municipais») regista-se o total de 5.213.158$00 em novos arruamentos e esgotos, incluindo alguns trabalhos de arte a executar nos pavimentos.

Aguardaremos as contas da gerencia para se poder avaliar da acção municipal neste sector da vida citadina. Todavia, aquela verba total aproxima-se da despendida na gerencia finda, embora venham a aparecer outras verbas de pavimentos e esgotos de lugares publicos estranhos aos arruamentos.

Sabemos que o trabalho de reparação, dado o estado de alguns pavimentos, exige quase reconstrução geral, mas é de esperar que as ruas, mais carecidas de grande acção camararia, recebam no próximo ano mais beneficiação.

Duas famílias romenas

desapareceram misteriosamente da legação da Romenia em Londres

LONDRES, 13—A Policia procede a investigações sobre o desaparecimento de dois romenos e das respectivas famílias que deixaram os seus aposentos na legação da Roménia em Londres, na semana passada, não havendo desde então notícias do seu paradeiro. O «Daily Mail» diz hoje que os dois funcionários «fugiram» da legação depois de terem recebido ordem de regressar a Bucareste. O jornal acrescenta que os dois funcionários e as famílias se encontravam fechados á chave nos seus aposentos da legação e que telefonaram á Policia dizendo: «Estamos encarcerados e vamos ser assassinados; pedimos a protecção da Policia».

Um funcionário da legação romena declarou hoje a um representante da Reuter que nunca estiveram presos quaisquer funcionários na legação. E acrescentou: «Esses dois funcionários foram convidados a entregar os seus passaportes diplomáticos, visto que pretendiam fixar-se na Inglaterra e aqui trabalharem. Assim, não se justificava que conservassem os passaportes diplomáticos. Sem qualquer aviso, abandonaram os seus aposentos na legação levando as famílias e tudo quanto lhes pertencia, incluindo passaportes. A Policia procura os dois individuos, visto que nenhum estrangeiro que não esteja munido de passaporte diplomático pode viver na Inglaterra sem informar a Policia da sua residência.—(R.).

ESPECULADORES AFIANÇADOS

No 3.º distrito criminal do Tribunal da Boa Hora, foram hoje arbitradas as seguintes fianças: 1.000 contos a Julio Vtorino Gomes Lume, sócio-gerente da firma João Inácio Ribeiro & Filhos, de Cacilhas; e 20 contos a João Pais ter vendido algumas toneladas deste produto a preços superiores aos das tabelas; 50 contos, a Rui Artur, sócio-gerente da firma Josué Artur & Filhos, da Cacilhas; e 20 contos a João Pais da Mota, comerciante, ambos pelo mesmo delito, pelo qual foi processado o primeiro. Os dois ultimos pagaram as fianças e saíram em liberdade, mas o primeiro não pagou e recolheu ao Limoeiro.

Molduras de bronze e cristal modernas e antigas do mais fino gosto. Artes Decorativas—loja, cave e 1.º andar.

O SALÃO DE INVERNO

Uma exposição p

onde há, no

Não nos parece muito substancial esta XIII (o numero pode ser fatalista) exposição de aguarela, desenho, pastel, gravura, miniatura e caricatura. Mais do que a arte é o artista que está em crise. Se alguns têm elementos de estimulo, já porque ultrapassam a craveira, já porque estão mais ou menos congregados sob patrocinio—a grande parte não tira da sua vocação (ou profissão) o minimo vital para trabalhar com alegria, livre das prementes preocupações materiais. Vê-se, na historia da arte, que os periodos fecundos de beleza renovadora e transfiguradora, a Grecia de Pericles, a Roma cezareana, a Renascença dos papas, corresponderam sempre a epocas de vida efusiva, em que se facilitava ao artista tudo quanto era necessario para realizar a sua obra. Em Portugal, não se pode contar, infelizmente, com o particular. Não abundam os Mecenas e os raros coleccionadores estão pletoricos.

Alguma coisa se tem feito, noutros aspectos, mas com o andar do tempo, volta, de novo, a fazer-se o vacuo.

Tudo isto vem a proposito de uma ideia que anda no ar, exequivel e razoavel, e que lembrada aqui, bem merecia ser formulada oficialmente, pelos interessados. Porque não pedir ao Estado que, no orçamento de todas as construções de edificios publicos, fosse atribuida uma percentagem de 1 0/0 a 3 0/0 para obras de pintura, aquitectura e outros elementos decorativos? Em cinco, dez, vinte, trinta mil contos, o que seria? Nada! Em contra-partida esses imoveis seriam valorizados, embelezados, com aspectos vivos de representação e caracter nacional. O mesmo se podia fazer para as construções particulares, quando excedessem uma certa verba. E' claro que esse encargo de encomendas seria dirigido por uma comissão, cons-

A Bolívia regressa

á política democrática

LA PAZ, 13—As mulheres bolivianas farão uso do sufrágio pela primeira vez na história da Bolivia, nas eleições municipais que se efectuam amanhã, em todo o país e nas quais várias mulheres se apresentam como candidatas a vereadoras.

As referidas eleições são também as primeiras que se celebram na Bolívia nos ultimos quinze anos e representam o restabelecimento da prática democrática de eleger presidentes e vereadores das municipalidades em eleições populares, tradição abandonada pelos regimes nacionalistas dos ultimos tempos.

Aproximadamente 100.000 homens e 25.000 mulheres inscreveram-se para tomar parte nas eleições de amanhã.

O presidente Enrique Hertzog, que foi eleito pelo voto popular em Janeiro do corrente ano, tomou a iniciativa para restabelecer a autonomia municipal.—(U. P.).

SÓ VENDO É POSSIVEL ACREDITAR

nas maravilhas que chegaram ultimamente para a afamada casa da Rua do Ouro—Artes Decorativas.

Companhia «Europêa» de Seguros

Em virtude de dificuldades surgidas na fronteira espanhola o «team» de futebol da Companhia Hispano-Americana de Madrid, só hoje á tarde chega a Lisboa.

Por essa razão, o jogo que se deveria realizar hoje, com a Companhia Europêa de Seguros fica transferido para amanhã, ás 10 horas, no campo das Salésias, alterando-se o programa, efectuando-se hoje, pelas 18 horas, a sessão terminal do 1.º congresso dos colaboradores daquela companhia, seguindo-se depois a distribuição dos prémios de produção.

PULSEIRAS TOPAZIO EM OURO

Ourivesaria Portugal

ROSSIO

ouco substâncial

ntanto, obras de relevo

tituida fundamentalmente, por delegados dos organismos artisticos existentes. Mas não é a nós, repetimos, quem compete tratar deste problema.

Mas vamos á exposição. Mestre Joaquim Lopes figura com três lindas aguarelas, prodigios de tecnica, de execução que já é sintese, na qual não se reflecte, apenas, a natureza, mas uma sensibilidade muito fina. A sua «Debulha» é um apontamento que, embora, fugás, tem cor e movimento. «Tarde de Chuva» dá-nos a melancolia de um ceu baixo, emburelado de nuvens, tocando, doentiamente, o espirito. Os desenhos a negro, de Joaquim Lopes, revelam uma autentica maestria. José Felix apresenta-se já em primeiro plano. Veja-se, por exemplo, a torre do «Castelo do Alvito», de tons frios, pedra enferrujada pelos seculos. João Malheira apresenta uma «Notre Dame», vista de um angulo curioso, em que o portico parec isolado do resto do edificio, e com uma notulação viva da multidão.

Alberto Sousa, um mestre de aguarela, com um unico trabalho: uma expressiva cabeça de rapariga, de quente colorido e relevo fisionomico. Alves de Sá destaca-se com aquele trecho do convento de «Vila do Conde», onde se vê uma fonte com um sabor de estilo Kmer. A vegetação é primorosamente tratada. Raul Carapinha sempre proficiente. Maria do Charo afirma-se com um desenho perfeito, como em «Bananas e Laranjas» e aqueles «Cravos» bem tocados. Hermano Baptista tira partido da torre sineira da Sé e aguarelou uma paisagem, de tons fulvos, ali na Cruz Quebrada. Alberto Cardoso, o extreme da simplicidade; Albino Cunha, sempre requintado nos seus interiores, como se demonstra na sala de Vila Viçosa. Mario Costa impõe-se com um aspecto de Auxerre. João Fragoso, num curioso geometrismo, dá-nos certo perfil de Vigo. Joe, delicado, pormenorizado, em tintas ridentes. João Marques fixou a grandeza do mar revolto, e tem pitoresco na «Casa Alpendrada». Alfredo Morais, uma romaria de cor, fixa, pitorescamente, costumes do povo, sempre alacre e ridente. Narciso Morais, o filho, acompanha-o, mas noutro genero. Pedro Pinto evoca a catedral de Avila, aquelas pedras que parecem oiro. Uma saudade comovida sobre os quadros do malogrado artista Rocha Vieira. E ainda João Rodrigues, Rudy, Rui Silva, João Tavares e Antonio Vitorino, entre outros.

No desenho, mestre Varela Aldemira mostra a elegancia voluptuosa do lapis, contornando corpos femininos. Dir-se-ia que pinta, de tal maneira obtem, através do cinzento, gradações de cor. Martinho da Fonseca, delicado e fino no seu virtuosismo estetico. «Gabriela e Cristina» são duas expressões enamoradas. Adelaido Lima Cruz só com um quadro, onde, pujantemente, afirma as suas qualidades de artista vigorosa e impressiva. Outros ainda que falam á nossa sensibilidade, e, por fim, Francisco Valença, o rei da caricatura, com flagrantes de «João da Camara», «João de Barros» e «Marcelino Mesquita».

No pastel, Maria Eduarda Lapa, a pintora das flores, tem um retrato de notavel categoria artistica, de desenho perfeito e de suave colorido. «Meditação» e «Garota», tipos da Nazaré, são eloquentes de observação e de caracter. Maria de Lourdes Melo Castro numa série de retratos, mostra as suas brilhantissimas qualidades. Aquelas fisionomias têm vida, são gradades. Aquelas fisionomias têm vida, são graciosas, conviventes, e de uma frescura esplendente de beleza. Na gravura, Anjos Teixeira e Manuel Cabanas são, entre os bons, dos melhores. Na miniatura, Maria Isabel Gentil Berger, destaca-se com pm precioso esmalte de «Monsieur Seriziat», copiado de David, que é uma obra-prima, digna de museu.

A hipótese de Eisenhower

ser escolhido em 1948

para ocupar a presidência

ou a vice-presidência dos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª pág.)

Mas isto não é tudo. Se Truman for o candidato democrático, Ensenhower será, sem duvida, a personalidade escolhida por ele para a vice-presidencia.

Embora vários membros do actual Governo e diversos senadores ambiciosos estejam ainda convencidos de que ocuparão aquele lugar, a verdade é que bem podem abandonar as suas esperanças. Eisenhower será a figura escolhida por Truman. Se não quiser aceitar a oferta, pode preparar-se já para dar uma desculpa que satisfaça o actual presidente. De qualquer maneira, o general será objecto de uma pressão constante para figurar ao lado de Truman na lista do partido democrático.

O actual presidente precisa da popularidade e do talento politico de Eisenhower para conservar o mandato de sua Administração.

A posição de Eisenhower no jogo dos republicanos não é tão simples. O partido Republicano luta com uma superabundancia de candidatos á Casa Branca. Cada um dos grandes Estados do Norte e do Ocidente têm o seu candidato. E isto sem contar com os Estados mais pequenos. E todos estes candidatos pequenos e grandes dispõem das suas organizações locais e nacionais de complexas ligações pessoais de poderosos interesses politicos,

O precedente de Hoover deve elucidar o general quanto aos perigos de uma filiação prematura

Seria um suicidio politico para Eisenhower que está acima das preocupações desta espécie, envolver-se nas competições do partidarismo local. Se procedesse assim isso equivaleria a destruir a sua maior fonte de simpatia, que é uma invejavel situação pessoal perante a grande massa dos eleitores independentes e sem simpatias de partido.

Se Eisenhower precisasse de um exemplo que o elucidasse, impedindo de correr esse risco, bastar-lhe-ia recordar a infeliz experiencia de Herbert Hoover em 1920. Nesse ano, o antigo presidente dos Estados Unidos era igualmente um heroi publico. O magnifico trabalho que realizara nos serviços de auxilio á Europa devastada pela guerra tornara-o celebre no Mundo inteiro. E também Hoover não tinha ligações partidárias e estava acima dos partidos.

Mas Hoover cometeu o erro de se filiar no partido Republicano. As suas probabilidades de triunfar desvaneceram-se de um dia para o outro.

Os democráticos riscaram-no imediatamente das suas listas. E numerosos candidatos republicanos aliaram-se contra ele. Daqui resultou que quando se reuniram os congressos dos dois partidos para escolher os seus candidatos, Hoover já estava afastado. Se Hoover se tivesse conservado alheio a filiações partidárias é certo que seria escolhido por um dos partidos, mais provávelmente o democrático.

Estudante atento da história politica e militar, Eisenhower conhece o episódio Hoover. Também sabe que não tem tempo a perder para fazer uma segunda tentativa como aconteceu com Hoover. Este tinha pouco mais de quarenta anos quando apresentou pela primeira vez a sua candidatura. Precisou de mais oito para conseguir outra oportunidade. Eisenhower tem 57 anos. Se não for eleito desta vez, o factor idade jogará contra ele em 1952.

Para Eisenhower, a eleição é um caso de «agora ou nunca».

A melhor estrategia que lhe convem seguir em relação aos republicanos é exactamente a que ele está a seguir, evitando envolver-se em complicações pessoais ou politicas dentro do partido, e dirigir-se directamente povo.

Esta atitude coloca-o na posição de não fechar nenhuma porta e de não puxar quaisquer cordelinhos. Os seus numerosos admiradores e adeptos entre os chefes republicanos podem continuar a favorecê-lo sem compromisso. E em Junho próximo, no Congresso de Filadelfia, se Taft, Dewey, Stassen, Vandenberg, Bricker e Warren no chegarem a acordo, como deve acontecer. Eisenrower será naturalmente escolhido. Apresentado pela delegação do Kansas, a avalanche provocada pelo aparecimento do seu nome não poderá ser contida.

A SEGUIR:—«O general não tomará qualquer atitude politica enquanto estiver no Exército».

Explosão de uma mina

que matou 8 pessoas

MILÃO, 13—Morreram 8 pessoas e muitas outras ficaram feridas na explosão de uma mina, em San Nicoletto Lido, próximo de Veneza. A explosão verificou-se numa base de rocegagem de minas. O Q. G. da Defesa Naval ficou parcialmente destruido. — (Reuter).

O abastecimento de peixe

para consumo da cidade

Procedentes de Cabo Branco, chegaram ao Tejo os navios «Alcantara» e «Fafe», com carregamentos de peixe, de que foram hoje vendidas 100 toneladas, na lota de Santos.

Na Ribeira Nova, foram vendidas 40 toneladas de chicharro, vindo de Matozinhos, e 4.000 quilos de carapau e sardinha da costa.

Salvo uma ou outra vez, como hoje na Ribeira Nova, em que o chicharro foi adquirido a uma media de 2$00 o quilo, o peixe, ultimamente, está a ser vendido demasiado caro.

E' certo que há cerca de um mês, a abundancia fizera descer os preços do peixe, que chegou a vender-se na lota de Santos á média de 3$00 o quilo.

A entrada ao serviço de algumas novas unidades tem permitido a media diária de 120 toneladas de pescado, mas essas quantidades continuam a ser poucas, de que resultam preços elevados, nomeadamente nas especies populares, que são as que devem ser vendidas por preços mais acessiveis.

Outro assunto a ser tomado em consideração é a montagem dos postos reguladores nas zonas da cidade distantes dos que já existem, instalação há tempo anunciada.

Hoje são esperados os barcos «Alfacinha» e «Alvor», vindos de Cabo Branco, com mais peixe.

Marshall convidou Molotov

para jantar hoje com ele

LONDRES, 13.—Anuncia-se que Molotov jantará hoje com o general Marshall, secretário de Estado norte-americano, na embaixada dos Estados Unidos, em Londres. (U. P.).

EM 3 LINHAS

Foi louvado o brigadeiro Silveira e Castro, pela elevada competência, lealdade e dedicação com que exerceu o cargo de presidente da Junta Autonoma de Estradas.

///

No ano passado o futebol pagou de impostos ao Estado, no País, 1.146.487$00, dos quais 741.890$00 couberam a Lsboa. O Porto ficou em 151.684$00, e logo 28.556$00 a Setubal.

///

O dr. Gonçalves Guimarães foi nomeado delegado do Governo junto do Grémio dos Armazenistas de Mercearia, em substituição do dr. Durão Ferreira, nomeado director adjunto do Instituto Português de Conservas.

///

Agora, que se celebra mais um centenário da Federação das Sociedades de Recreio, cumpre lembrar que nos seus palcos se revelaram, entre outros, Taborda, Tasso, Queirós, Lucindas Simões e do Carmo, Chaby, Cardoso e Vale.

///

O secretário de circunscrição Augusto Ferreira de Andrade, foi nomeado secretário da residência de S. João Baptista de Ajudá.

///

Hoje, de manhã, toda a região em volta de Sintra apareceu coberta de uma toalha branca de geada.

///

As carreiras de camionagem eram, no começo deste ano 325, das quais 51 de mercadorias e 56 mistas. O Porto é o distrito com mais carreiras, logo seguido de Braga e Guarda.

///

Entre as praias do Furadouro e Mira—jurisdição da capitania de Aveiro—tinham sido recolhidos, até ontem, 78 cadaveres das 150 vitimas do naufrágio das quatro traineiras.

O CHEFE DO ESTADO PRESIDIU

á distribuição de prémios no Instituto dos Pupilos do Exército

Realizou-se hoje, pelas 15 horas, na 1.ª secção do Instituto dos Pupilos do Exército, uma sessão solene para distribuição de prémios aos alunos que mais se distinguiram no ano lectivo passado.

O sr. marechal Carmona chegou ali áquela hora e foi recebido pelo director do instituto sr. major Quintino Rogado e por outras personalidades militares, bem como por todo o corpo docente. Passou revista á guarda de honra e deu depois entrada no edificio onde assumiu a presidência da sessão, a qual está a decorrer á hora de fecharmos o nosso jornal.

Assembleia Nacional

Na Assembleia Nacional prosseguiram, hoje, os debates acerca da Lei dos Meios, estando inscritos para falar os srs. drs. Aguedo de Oliveira, Bustorff Silva e professor dr. Mario de Figueiredo.

Antes da ordem do dia, o sr. comandante Duarte Silva ocupou-se da situação de Cabo Verde e o sr. dr. Mira Galvão, da situação dos estudantes das escolas técnicas, designadamente no que diz respeito á situação dos estudantes que as frequentam em relação ás condições em que são obrigados a prestar o serviço militar, pois, por não terem acesso ás escolas de oficiais milicianos, são obrigados a interromper os seus cursos na altura em que são recenseados. Destacou os inconvenientes que de tal sistema derivam e pediu solução justa para o problema, com vista a atenuar os inconvenientes que dele derivam.

Sessão de homenagem

ao ministro da Economia

Amanhã, ás 14 horas, realiza-se na Junta de Freguesia do Campo Grande uma sessão de homenagem ao sr. ministro da Economia, cujo retrato será ali descerrado, após o que haverá um bodo aos pobres.

Ministro do Interior

O sr. eng. Cancela de Abreu, ministro do Interior, visita amanhã a cidade de Vila Viçosa, para onde segue ao fim da tarde, acompanhado do seu secretário dr. Filipe Guedes.

(Continua na pág. seguinte)
(Continuação da pág. anterior)

Eis o mais fantástico captador de ondas curtas. Um receptor de pequenas dimensões e que possui já a grande inovação da TÉCNICA INGLESA DEMOGRAME-B

...SBOA, LDA.: R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 22584 • LISBOA
...L D A.: R. DE STO. ANTÓNIO, 298 • TELEF. 25502 • PORTO

BOLO REI de COPACABANA
UM GOSTO DE BRINDE COM UM BRINDE DE GOSTO
AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 21

PULSEIRAS TOPÁZIO EM OURO
Ourivesaria Portugal
ROSSIO

Martex
A casa que V. Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distinção.
RUA AUGUSTA, 258
LISBOA Telefone 25128

Chove, faz vento, tem os pés molhados..

Uma boa chávena de chá quente e algumas pastilhas de **FORMITROL** que deixará derreter lentamente na bôca, serão as melhores armas para o preservar das infecções da garganta.

As pastilhas de **FORMITROL,** à basé de desinfectantes e de essências aromáticas, protegem da doença e activam a cura em casos de angina, laringite e faringite.

Dr A. WANDER S.A., BERNE - SUIÇA

Fabricantes de produtos dietéticos, químicos e farmacêuticos desde 1865

GLENIFFER

MOTORES MARITIMOS DE 60, 80 e 120 H.P.

PARA ENTREGA A CURTO PRAZO

C. SANTOS, LDA.

Avenida da Liberdade, 29-41

LISBOA

Representantes no Porto:

SOCIEDADE COMERCIAL C. SANTOS, LDA.

Rua de Santa Catarina, 158-172

ANTONIO LEITE DE FARIA

Rua Ferreira Borges, 20-1.º

Alta Costura

A palavra «alta costura» implica, em geral, um gasto bastante elevado.

Porque não experimentar os profundos conhecimentos da CASA AFRICANA, aproveitando-se dos seus preços muito convidativos, dando-lhe inteira satisfação?

Nunca pensou nisto?

HAVAS

CASA AFRICANA

QUE POR BEM SERVIR CRIOU FAMA

161, RUA AUGUSTA, 171, LISBOA

AERO - COMPAX

UNIVERSAL

Genève

ALTA CATEGORIA

BIRO

A unica caneta esferografica patentada e vendida com certificados de garantia.

E' um presente util e agradável para senhoras, homens e crianças.

Económica, prática e suave.

A' venda nas boas casas.

Representante: ANTONIO CAMPOS

Trav. N. São Domingos, 9, 1.º — Telf. 27349

Atenção!...

Meus senhores e minhas senhoras! Vão para fora? Antes de irem, comprem o vosso calçado na Sapataria Zeca.

Tudo ao desbarato, e a preços de que não há memória!

Saldos, Saldos, Saldos!

121, R. Morais Soares, 123

CUIDE DA SUA PELE USANDO SÓ O

SABONETE TAIPAS

QUER TER SAÚDE e ALEGRIA?

Tome os banhos no Poço do Borratem, 4, 1.º

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 13—O jornalista Jaime Brasil realiza, ámanhã á noite, no salão de festas da Acção Cultural, das fábricas «Aleluia», uma conferência sobre «A colonização da Palestina», que será acompanhada de projecções.

—Iniciaram-se os trabalhos de pavimentação a cubos de granito da Praça do dr. Joaquim de Melo Freitas (antiga Praça do Comércio), que, recentemente, foi ampliada com a redução da placa onde se ergue o monumento aos Mártires da Liberdade.

—No Teatro Aveirense, o grupo do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra deu um espectáculo com a representação da trilogia das «Barcas» de mestre Gil Vicente.

Aquela casa de espectáculos esteve repleta e a apresentação do grupo, que foi muito aplaudido, coube ao reitor do Liceu de Aveiro, sr. dr. José Pereira Tavares.

—Está assente a realização, nesta cidade, na noite de 12 de Janeiro, de um concerto pela Orquestra «Colonne», de Paris, sob o patrocínio do Circulo de Cultura Musical.

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

BILHETES DE ASSINATURA

Esta Companhia faz publico que desde já recebe requisições para bilhetes de assinatura em todos os dias úteis, nos seus escritórios em Santo Amaro e também nos dias 26, 27, 29 e 30 do corrente, na sua Estação do Arco do Cego, nas seguintes condições:

1.ª—O prazo de validade para os bilhetes trimestrais começa em 1 de Janeiro e termina em 31 de Março, e para os bilhetes semestrais começa em 1 de Janeiro e termina em 30 de Junho de 1948.

2.ª—O preço dos bilhetes trimestrais é de Esc. 380$18 (TREZENTOS E OITENTA ESCUDOS E DEZOITO CENTAVOS) custo do bilhete e respectivo imposto de sêlo, e o preço dos bilhetes semestrais é de Esc. 633$61 (SEISCENTOS E TRINTA E TRES ESCUDOS E SESSENTA E QUATRO CENTAVOS), custo do bilhete e respectivo imposto de sêlo;

3.ª—Os bilhetes deverão ser requisitados à Companhia, em carta impressa, segundo o modelo que a Companhia fornece, devendo o requisitante juntar-lhe duas fotografias iguais, medindo 0m,033 × 0m,033, despegadas de cartão, e facilmente colaveis, não se aceitando fotografias que sejam de dimensões inferiores a estas ou inutilizadas por qualquer carimbo;

4.ª—A Companhia só se obriga a fornecer bilhetes de assinatura três dias depois daquele em que receber a requisição, nos termos acima indicados, mas nunca antes do dia 31 de Dezembro de 1947, sendo a sua entrega efectuada só nos locais onde se verificou a respectiva requisição;

5.ª—Os bilhetes são absolutamente pessoais e intransmissiveis e só são válidos nos carros eléctricos que circulam nas linhas da Companhia para serviço do público;

6.ª—Em caso de perda ou extravio, deverá o assinante fazer a participação à Companhia que, decorridos oito dias, lhe fornecerá outro bilhete. Durante este prazo, que a Companhia reserva para averiguar qual o paradeiro do primitivo bilhete, o assinante só poderá transitar nos carros pagando as suas passagens e sobre elas não terá direito a restituição alguma nem perdas nem danos;

7.ª—Quando qualquer pessoa que não seja o próprio assinante fizer ou tentar fazer uso do bilhete de assinatura, será o bilhete cassado pelo agente da Companhia e em seguida anulado, isto sem prejuizo do processo a seguir contra o autor e cúmplice desta fraude ou tentativa de fraude;

8.ª—Os bilhetes de assinatura emitidos por esta Companhia terão a fotografia e assinatura do assinante e serão autenticadas com as assinaturas ou chancelas de dois directores e, ainda, com o carimbo em relevo de que usa a Companhia;

9.ª—Os assinantes não podem apresentar, sob pretexto de qualquer prejuizo, reclamação alguma contra a Companhia por motivo de demora, paragem ou interrupção de circulação na linha, mudança de serviço, diminuição de número de carros, falta de lugar, por motivo de greve ou, ainda, por qualquer outro caso de força maior;

10.ª—Fica o assinante obrigado a apresentar prontamente o bilhete ao condutor e, bem assim, quando exigido pelos outros empregados da Companhia, não sendo suficiente a declaração de ter assinatura. Fica igualmente obrigado a reproduzir a sua assinatura quando fôr necessario, para comprovar a sua identidade;

11.ª—A falta casual ou forçada da utilização do bilhete não constitui ao assinante nem aos seus sucessores ou herdeiros o direito de reclamar indemnização ou compensação alguma da Companhia. Em caso algum poderá o assinante, quem o represente ou quem o suceda reclamar o valor total ou parcial da assinatura, cujo preço, uma vez pago, pertence de direito e para todos os efeitos à Companhia.

Lisboa, 12 de Dezembro de 1947.

A DIRECÇÃO

A Carris vai promover

uma grande festa infantil

O Coliseu dos Recreios, no próximo dia 28, vai ser pequeno para receber os filhos dos empregados da Carris, que vão ter a festa que a direcção da Companhia lhes oferece anualmente.

Serão distribuidos grandes sacos com brinquedos a cada miudo inscrito nos cadernos especialmente elaborados para este fim e o programa—uma verdadeira parada de novidades—será recheado de surpresas sensacionais.

Almoço de homenagem

ao sr. M. C. Wolffensperger

Os agentes oficiais e revendedores de rádio Philips da capital e arredores oferecem, amanhã, no Casino do Estoril, um almoço de homenagem ao sr. M. C. Wolffensperger, administrador-delegado da Philips Portuguesa. Segundo nos informa a comissão organizadora, é tão elevado o numero de inscrições que a homenagem será uma verdadeira consagração da actividade comercial do homenageado.

VIDA ARTISTICA

Exposição Domingos Saraiva e Zéco

Continua a ser muito visitada a exposição de bonecos de barro, pratas e azulejos decorativos, dos artistas Domingos Saraiva e Borges Correia (Zeco), no Grupo dos Amigos de Lisboa, na Rua Garrett, 62, 2.º. Esta exposição encontra-se hoje aberta até ás 23 horas.

LAR DE S. JOSÉ

O Lar de S. José, uma das mais lindas obras de assistencia lisboeta, mas a mais pobre de todas, apesar disso recolhe trezentas crianças pobres e tambem gostaria de ter um Natal feliz para os seus pequenos protegidos. Já mais duma vez tem recorrido aos nossos leitores e sempre com bons resultados caritativos. Agora, a benemerente instituição pede, por nosso intermedio, algumas esmolas de que carece, tais como lençois usados, roupas para um pouco de agasalho das crianças ali internadas. Quaisquer donativos podem ser enviados para a sede do Lar de S. José, Rua Carlos Mardel, 96, 1.º, ou para a Administração do «Diario de Lisboa».

O JOGO-CIENCIA

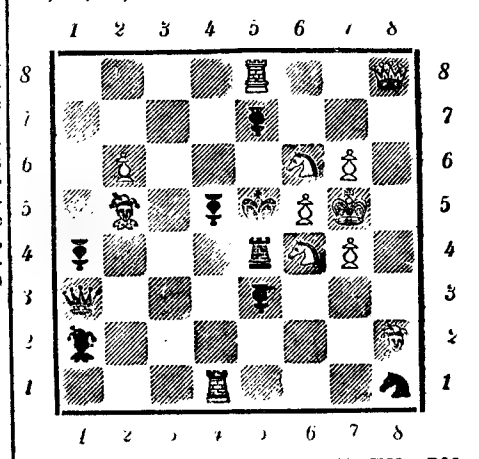
Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 83

A. BARTHELÉMY

1.º pr. «Cercle de Lutece», 1933

Negras (9): R55; D13; T54; B12; C81; P14, 45, 53, 57.



Brancas (doze): R75; D88; T41, T58; B25, B82; C64, C66; P26, 65, 74, 76.

MATE EM DOIS LANCES

Solução do problema n.º 81—G. Dulesan (Publicado em 25-11-47—1. R22 (Rb2).

SOLUCIONISTAS: António Augusto Louro (Alcanena); eng.º André Napierala Junior (Lisboa); João Henriques Castel-Branco Mota (Lisboa); capitão de mar e guerra, dr. João Theodomiro Carvalho de Miranda (Lisboa); Julio Emilio Gonçalves Louro (Alcanena); Gerhard Michaelsen (Lisboa).

A Semana da Mãe

Hoje, penultimo dia da «Semana da Mãe», o sr. bispo de Vatarba celebrou missa, ás 10 horas, por intenção das mães portuguesas, na basilica da Estrela, cuja vasta nave se encheu de fieis, especialmente de senhoras e raparigas, vendo-se todas as dirigentes da Obra das Mães pela Educação Nacional, da Mocidade Portuguesa e das associações católicas, bem como numerosas filiadas destas.

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está a realizar-se, no Teatro Nacional de D. Maria II, a representação, por diversas raparigas da Mocidade Portuguesa Feminina, da opereta «Rosita, ou a filha do albardeiro», original de «Francisca de Assis» e Rui Correia Leite, com musica de D. Margarida Roma Machado Faria e Maia.

A's 17, haverá, no Liceu de Gil Vicente, uma sessão solene, promovida pelo centro da M. P. F. da Escola Patricio Prazeres, e integrada na «Semana da Mãe», falando sobre um tema de pedagogia o sr. dr. Serras e Silva.

Amanhã, celebra-se, em todo o País, o «Dia da Mãe». De manhã, o sr. bispo de Vatarba celebrará missa. E ás 15 horas, no Liceu de Maria Amália, sob a presidência da esposa do chefe do Estado, far-se-á, a distribuição dos prémios ás familias mais numerosas, proferindo uma palestra alusiva ao acontecimento a sr.ª D. Joana Folque de Azevedo Souto.

EXERCICIOS DA G. N. R.

Um pelotão motorizado do regimento de cavalaria da G. N. R., sob o comando do sr. tenente Martins, realizou hoje de manhã exercicios na zona compreendida entre a Serra de Monsanto e Queluz.

+

Alfredo Artur Bivar

FALECEU

Seus filhos e mais Familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido pai e parente, e que o seu funeral se realiza ámanhã, ás 10 horas, da Rua do Olival n.º 84, 1.º, para o cemiterio da Ajuda.

AGENCIA BARATA

PEÇAM NOS

Bars, Hotels, Restaurants, etc.

o famoso "Canadian Club" Whisky

A. L. SIMÕES, Lda.

Rua das Flores, 22

LUIZ AUGUSTO PAMPLONA COELHO BORGES

MISSA

João de Deus Coelho Borges, sua mulher e filhos participam que amanhã, domingo, 14, ao meio dia, será rezada, na Igreja dos Martires, missa pelo eterno descanso do seu querido e saudoso paj, sogro e avô, desde já agradecendo muito reconhecidos a todos que se dignem assistir a esse piedoso acto.

IMPORTAÇÃO SIMOL DIRECTA

PELES

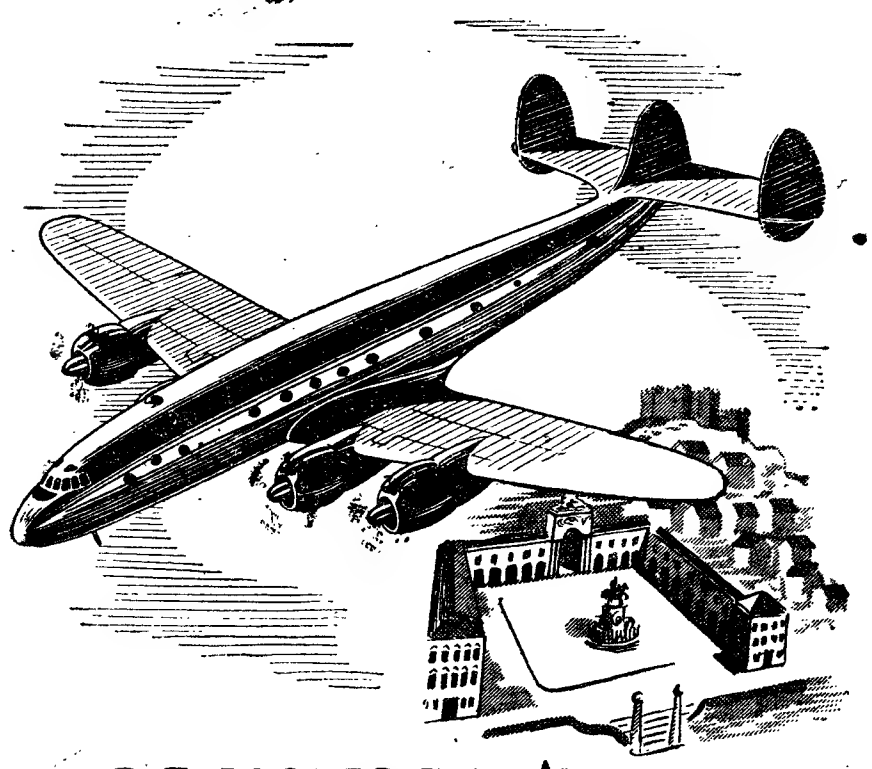
AS MELHORES QUALIDADES

AOS MAIS BAIXOS PREÇOS

RUA AUGUSTA, 280, 2.º

Telefs.: 21962 e 22139

PHILIPSPHILIPS PHILIPSPHILIPS PHILIPSPHILIPS PHILIPSPHILIPS



OS NOVOS RÁDIOS

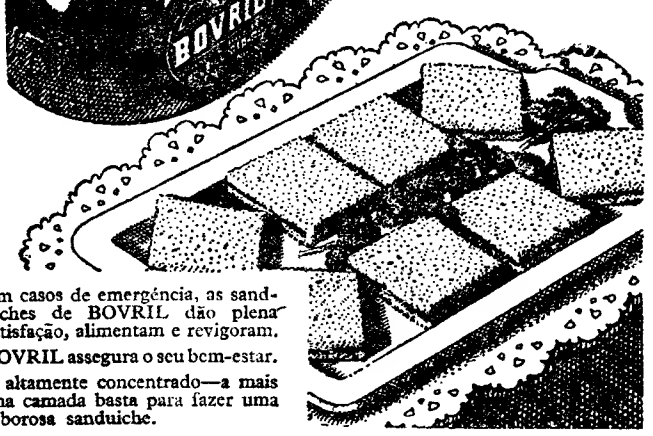
aero **PHILIPS**

ESTÃO CHEGANDO!

PHILIPSPHILIPS PHILIPSPHILIPS PHILIPSPHILIPS PHILIPSPHILIPS

PHILIPS

SANDUICHES DE BOVRIL



Em casos de emergência, as sanduiches de BOVRIL dão plena satisfação, alimentam e revigoram.

BOVRIL assegura o seu bem-estar.

É altamente concentrado—a mais fina camada basta para fazer uma saborosa sanduiche.

LEILÃO

— DE —

MOBILIAS e ADORNOS

Avenida Barbosa do Bocage, 107, 1.º

Amanhã, às 14 e às 21 h.

PELAS MAIORES OFERTAS

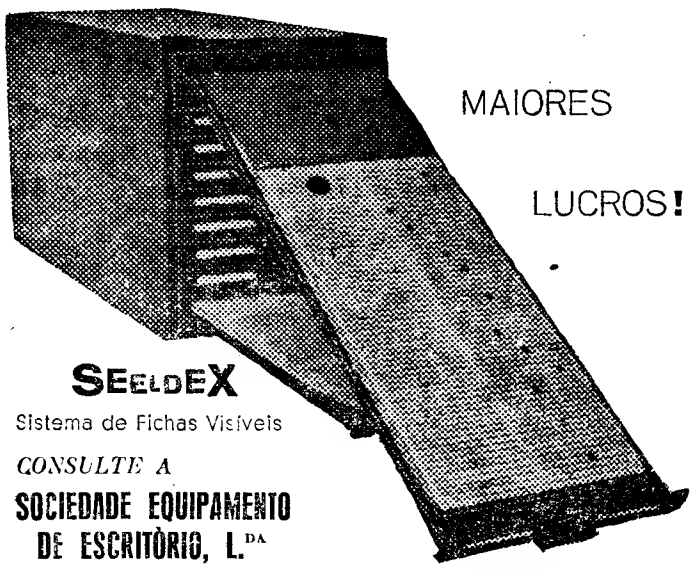
será vendido todo o recheio, conforme anúncio descriminativo do «Diário de Notícias».

SOCIEDADE DE LEILÕES, LIMITADA.

Telefones 2 3413 e 7 1017

Direcção de: **JAYME SILVA** — Pregoeiro: **CARLOS SILVEIRA**

MELHOR ORGANIZAÇÃO?



MAIORES LUCROS!

SEELDEX

Sistema de Fichas Visíveis

CONSULTE A

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, L.DA

P. DOS RESTAURADORES, 53-**1.º ANDAR** — TEL. 24986

Os Vinhos do Porto de:

Pinto & Companhia

impõem-se pela sua excelente qualidade

Agentes exclusivistas:

AMADEU & ROCHA, LDA.

Escritórios: RUA IVENS, 50, 1.º
Telefone 21978

Armazens: Rua de S. Bento, 234
Telefone: 63234

ESQUENTADORES A GÁS

BETTENMANN

(Aprovados pelas C.as R. Gás e Electricidade)

UMA PERFEIÇÃO DA INDUSTRIA SUIÇA

A pronto ou com grandes facilidades de pagamento

Encontram-se á venda na casa

J. COSTA & SILVA, LDA.

R. Arco do Bandeira, 79, 1.º

Telef. 26713 LISBOA

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio. R. Actor Tasso, 11. Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

GRAVURAS E MAPAS ANTIGOS

Vistas de Lisboa e Sintra e outras terras portuguesas.

JOÃO GALVÃO, L.DA

Rua das Flores, 77 r/c. (Largo Barão de Quintela)

ERICEIRA

Pensão Morais

ABERTA TODO O ANO

TEM SEMPRE LAGOSTA

Telef. 11--Proprietário A. Morais

ESTOFOS

A Manufactura de Tapetes de Lisboa

no Largo da Misericórdia, n.º 18, acaba de anexar aos seus lindos tapetes, um bonito sortido de estofos, e tem para saldar muitos retalhos por preços convidativos.

PRESOTIM

PROTEGE AS MADEIRAS ETERNAMENTE

porque

NELAS PENETRA PROFUNDAMENTE

PRESOTIM

E' um produto da Industria Inglesa

PEDIDOS A «INUR» — Industrialização Urbana, L.da

Rua de S. Pedro de Alcantara, n.º 1 — LISBOA

Telefones: 24693 — 27501

CHEGARAM NOVOS MODELOS

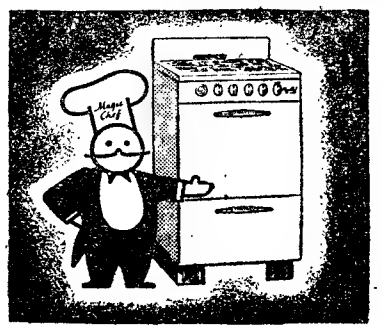
Magic Chef

Um fogão americano a gás de alta qualidade

DISTRIBUIDORES

SECODA

VENDAS A PRESTAÇÕES SUAVES



RUA RODRIGUES SAMPAIO, 136 — LISBOA — TELEFONES: 52547-47173

ETP

1922 – COMPANHIA EUROPÊA DE SEGUROS – 1947

CAPITAL E RESERVAS – 20.584:036$60

Sede: Rua do Crucifixo, 40
Tel. 20911 - 22379
LISBOA

Filial: Praça D. João I, 25
Tel. 24044
PORTO

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Serviço combinado com os caminhos de ferro para os seguros de mercadorias e de bagagens

Prémios processados em 1946
Esc. 40.474.444$86

Ao celebrar o 25.º aniversário da sua fundação esta Companhia sauda os seus estimados clientes, colaboradores, Companhias congéneres e amigos e oferece a todas as actividades nacionais os serviços da sua organização seguradora e resseguradora.

Agora A NOVA **FOCA**

Contém, no seu mecanismo de rigor absoluto, as mais desejadas inovações:

- **Obturador com Velocidade até 1/1000**
- **Nova objectiva «Oplar», 1:3.5 F=5 cm**
- **Melhor visibilidade do telemetro**
- **Linhas mais elegantes**

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS

Representante M. Simões Júnior. Rua da Conceição, 46-1.º — Telef. 30306 — Lisboa

LINK-BELT

A MAIOR ORGANIZAÇÃO AMERICANA PARA FABRICO DE:

Aparelhos de manutenção para todas as indústrias

CORRENTES de elos separáveis, correntes de rolos simples ou multiplas. CORRENTES silenciosas, de todos os tipos e respectivos acessórios. Correntes para dragas. Correntes para transportadores. Rolamentos de esferas e de rolos. Variadores e redutores de velocidades de todos os modelos. Transportadores mecanicos. Elevadores de baldes e alcatruzes. Transportadores de fita e especiais. Embraiagens. Todos os elementos para transmissões de movimento

LINK-BELT COMPANY

Representantes exclusivos para PORTUGAL e COLONIAS

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
ENGENHEIROS CONSTRUTORES C. G. ALVES
(Dec. 32.204)
e FABRICAS VULCANO E COLARES
LISBOA: Rua da Academia das Ciências, 5
Telef. P.A.B.X. 31710, 31718, 31719—Teleg.: FREDALVES
PORTO: Praça de D. João I, n.º 25, 1.º—Telef. 24771

Câmara Municipal de Lisboa

CONCURSO

Anuncia-se que está aberto concurso para *ajudante de fiel*, com o vencimento mensal iliquido de 500$00, acrescidos do suplemento e subsidio legais.

Os requerimentos dos candidatos, devem ser entregues até ás 16 h. do dia 16/1, nos Paços do Concelho, e conter: nome, data do nascimento, filiação, naturalidade, estado civil, residência habitações, classificação constante do respectivo diploma, lugar a que pretende concorrer, condições de preferência em conformidade com o art.º 50.º, a), do Reg. de Conc. n.º do bilhete de identidade, data e assinatura.

Os requerimentos ressalvados os casos previstos nos §§ 3.º e 4.º do art.º 16.º do mesmo Reg., devem ser acompanhados dos documentos seguintes: 1.º—certidão de idade em que se prove ter a nacionalidade portuguesa, originária ou adquirida por naturalização sobre a qual tenham já passado 10 anos, e ter 18 anos de idade, pelo menos, mas não mais de 35, exceptuados quanto a este limite, os que já forem funcionários publicos ou administrativos; 2.º—três atestados médicos, um dos quais passado pelo Delegado de Saude, em que se verifique que o candidato possui a robustez fisica necessária para o exercicio do cargo e não sofre de doença contagiosa particularmente tuberculose contagiosa ou evolutiva; 3.º—atestado médico pelo qual se verifique ter sido vacinado ou haver sofrido ataque de varíola nos ultimos sete anos; 4.º — documento comprovativo de ter cumprido os deveres militares que, nos termos das leis sobre recrutamento, tenham cabido ao concorrente até á data do concurso; 5.º —declaração a que se refere a Lei n.º 1.901, de 21/5/935, em impresso mod. n.º 3, devidamente selada e com a assinatura reconhecida por notário; 6.º—declaração a que se refere o Decreto-lei n.º 27.003, de 14/9/936, em papel selado e com a assinatura reconhecida por notário; 7.º—certidão ou publica-forma do diploma do 2.º grau de instrução primária, ou de habilitação que, nos termos da lei, seja considerada equivalente; 8.º—documentos comprovativos das preferencias indicadas no requerimento.

O respectivo programa do concurso foi publicado no «D. M.» n.º 2.461, de 10/8/943.

Na Repartição do Pessoal (2.º andar dos Paços do Concelho), são prestados esclarecimentos ou informações respeitantes ao presente concurso.

10/12/947. O Presidente, substituto
a) *L. Pastor de Macedo*

FORÇA E VIGOR
EROSYL
TÓNICO MASCULINO
Associação e combinação química, opoterápica e vegetal de algumas substâncias altamente tónicas, estimulantes e compensadoras dos fortes desgastes orgânicos próprios dos excessos ou da idade, para tratamento de Astenia Geral, Fraqueza ou Esgotamento Sexual, Senilidade, Cansaço cerebral ou físico e Neurastenia. Enviam-se literaturas a quem interessar e amostras aos Ex.mos Clínicos.
Agentes em Portugal
Soc. Industrial Farmacêutica
Travessa da Espera, 3-Lisboa

LEILÃO
de espólio
Amanhã DOMINGO, ás 14 e 21 H.
Calçada do Sacramento, 36, 2.º andar
(AO CHIADO)

Será vendida toda a existência de mobiliário e adornos estilo antigo, como:

Boa mobilia de escritório em pau santo, com 5 peças, de tremidos e torcidos, «side-board» e mesa inglesa, espelho de Veneza; mobilia de sala estilo inglês, mesas de jogo, rico espelho de vestir antigo, estilo Império; guarda-fato de mogno, armário de vidrinhos, cómoda antiga Luis XV, contador em pau santo, bufete, cadeiras inglesas, cómodas, faianças e porcelanas antigas, centro de cristal Bacarat, móveis dispersos, cama antiga de embutidos, mobilia de quarto casal, banheira de ferro esmaltado, esquentador, 2 fogões circulares com caldeira de cobre, dito a gás; louças dispersas, etc.

Trata esta almoeda a Agência de Leilões
ERNESTO BENTO JUNIOR
TELEFONE 3 1840 **Pregoeiro: A. PINTASSILGO**

BRINDES

As mais interessantes novidades estão em exposição nas secções de:

SPORT-JOGOS-BRINQUEDOS

dos

ARMAZENS REUNIDOS, LTD.ª

R. do Carmo, 101-105 — LISBOA — Telef. 25500

Atendem-se pedidos da Provincia

Evite as mãos gretadas

No inverno, com tempo frio e humido deve empregar-se

CREME NIVEA

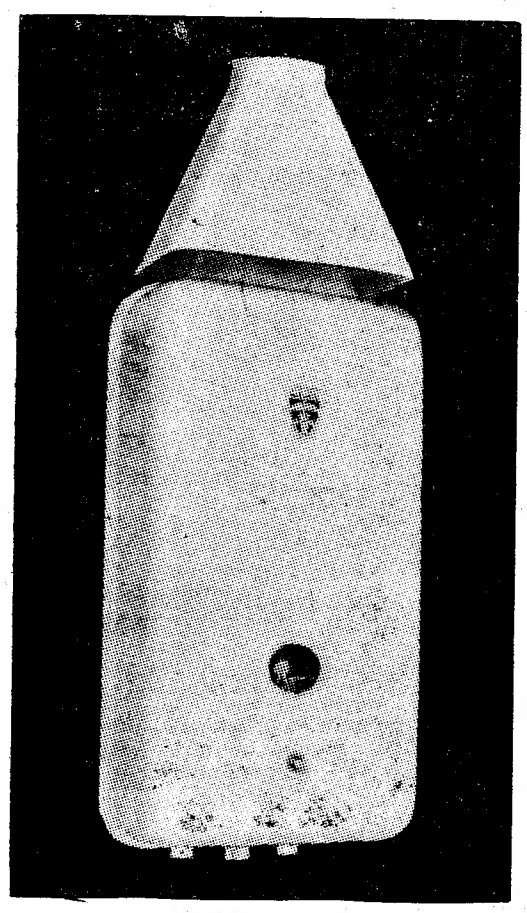
por ser muito eficaz contra as fendas e vermelhidão da pele. Use o Creme Nivea preventivamente, friccionando todas as noites o cara e as mãos, e tambem de dia antes de sair. A sua pele ficará lisa e macia.

Depositarios
Pereira, Branco & Fernandes, Lda.
Rua Sapateiros, 14, Lisboa

CREME NIVEA

MERKER

SEGURANÇA ABSOLUTA



MÁXIMA GARANTIA

FUNCIONAMENTO IMPECÁVEL

MARAVILHOSA APRESENTAÇÃO

OS ESQUENTADORES SUISSOS
DE
REPUTAÇÃO MUNDIAL

EM EXPOSIÇÃO RUA DE S. PAULO, 142
E SALÕES DE VENDA DAS
COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

Descobri o segredo para conseguir bôlos macios, fofos... deliciosos!
Chama-se Fermento Royal. Com Royal não há insucessos!

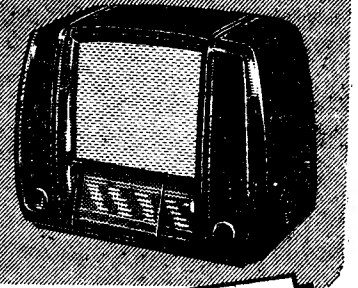
GRÁTIS:
Peça um livro de receitas Royal ao Apartado 236, Lisboa, Central. Contém muitas e deliciosas receitas de bolos. Ser-lhe-há remetido gratuitamente.

O FERMENTO EM PÓ DE CONFIANÇA

VINHO TINTO

Vende-se 30$00 os 20 litros, 2.500 pipas com 12,5, acidez 0,70. Estas vinhas encontram-se nas regiões Cartaxo, Merceana, Torres Vedras. Resp. á R. Conceição, 147, ao n.º 143.

RÁDIOS

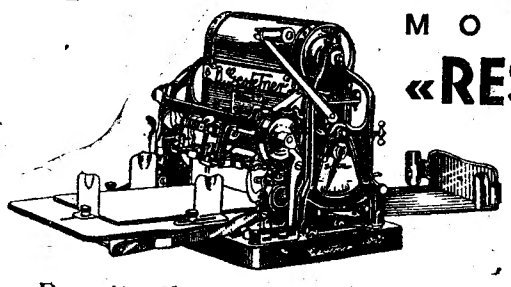


RADIO NORTIC ★ G. T. RADIO
CARLSON ★ UNIC
Importação directa, autênticas inovações e a maior variedade de modelos. Preços especiais para revenda.

JORGE HUMBERTO PIZARRO
AV. DUQUE DE LOULÉ, 20-B - Telef. 50395 - LISBOA

Duplicador «GESTETNER»

MODELO
«RESMA»



o mais usado em Portugal

Permite **tiragens de circulares e desenhos,** com fotogravuras e zincogravura **a várias cores.**

— 2 500 referências em Portugal.
— **Garantido por toda a vida com assistência técnica gratuita.**
— Vários modelos manuais e eléctricos.
Demonstrações sem compromissos.

A GESTETNER, L.DA
RUA DA CONCEIÇÃO, 125
TELEFONE 22628 Telegr. GESTETNER

A ULTIMA PALAVRA EM ELEGANCIA E PERFEIÇÃO (INDUSTRIA SUIÇA)
Á VENDA EM TODAS AS BOAS TABACARIAS

O UNICO ACENDEDOR COM
TORCIDA AJUSTAVEL

UNIVERSAL

Quando passar na
Vila da Azambuja
visite, coma e beba no
Café-Restaurante
RIBATEJO
Magnifico serviço de cozinha
Pratos regionais
Os melhores VINHOS
Quartos magnificos

D. Camila da Silva Horta

MISSA

Seus filhos, Henrique da Silva Horta, inspector geral da Companhia Singer, Ruy da Silva Horta, capitão de artilharia e Jorge da Silva Horta, médico — participam que mandam rezar uma missa por sua intenção no próximo domingo, dia 14 de Dezembro pelas 12 horas na Igreja de Benfica.

As bodas de prata
de um curso
do Colégio Militar

Celebrou hoje, as bodas de prata da sua saida do Colégio Militar, o curso de 1922, do qual fazem parte, entre outros, os srs. engenheiros Luís Veiga da Cunha, subsecretário das Obras Publicas; António Arantes e Oliveira, Manuel Costa Monteiro e Ramiro Guedes de Campos; tenente-coronel Humberto Delgado, drs. Jorge Silva Araujo e Piedade Guerreiro; Trigo de Sousa, Correia Mendes, Correia Barrento, etc. Houve missa por alma dos chefes e condiscipulos do curso falecidos, entre eles Plácido de Abreu e dr. Fernando Silva Araujo.

Depois, perante o batalhão em formatura e na presença dos srs. director e sub-director daquele estabelecimento de ensino, respectivamente brigadeiro Sequeira Varejão e major Vieira da Fonseca, membros do corpo docente e oficiais ali em serviço, o aluno n.º 112 Humberto Delgado (filho) procedeu, nos claustros, ao descerramento de uma lápida comemorativa colocada sobre a porta da sala de oficiais de serviço, que se encontrava coberta com o guião do Colégio. Seguidamente, o sr. engenheiro Ramiro Guedes Campos, usou da palavra dizendo que, embora descerrasse uma lápida, desejaria que, em vez de uma pedra, que lhe deixa a impressão de uma homenagem de morte, se acendesse uma chama, simbolo da vida. Seguidamente, o corpo de alunos saiu do colégio e foi formar em redor do monumento ao marechal Teixeira Botelho, fundador do colégio, que fica em frente do edificio escolar, onde colocou um ramo de flores, desfilando em seguida em continência.

Terminada esta cerimónia, os componentes do curso de 1922 dirigiram-se para o refeitório, onde foram recebidos pelos actuais alunos com salvas de palmas. Seguiu-se o almoço de confraternização, presidido pelo actual director do colégio, sr. brigadeiro Sequeira Varejão, que dava a direita ao sr. dr. Jorge Silva Araujo, que foi o comandante do batalhão do curso que hoje comemora as suas bodas de prata, e a esquerda ao sr. eng. Luís Veiga da Cunha.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

QUEDA MORTAL—Esta tarde, na Avenida 24 de Julho, caiu de uma camioneta de transportes de mercadorias, um descarregador, cuja identidade se desconhece e que aparenta 25 anos de idade.

Transportado imediatamente ao hospital de S. José, chegou ali já morto, pelo que o corpo foi conduzido ao Necrotério.

FESTAS ASSOCIATIVAS

A Associação Protectora da Primeira Infancia promove no dia 21, ás 15 horas, uma festa comemorativa do seu 47.º aniversário. Foi convidado o chefe do Estado.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

O grupo excursionista «Os Artilheiros da Pipa», com sede na Rua da Emenda, 99, realiza amanhã uma excursão, em autocarro, a Torres Vedras, almoçando e jantando na «Nova Sintra» e regressando á noite a Lisboa.

REGIONALISMO

Hoje, realizam-se, na sede da Casa do Alentejo, na Rua Eugénio dos Santos, 58, uma «matinée» e uma «soirée», a favor do fundo para a criação da Casa de Saude do Alentejo, ficando as pessoas que assistirem, habilitadas ao sorteio de prémios que se realiza no dia 31.

O 23.º ANIVERSÁRIO
da Federação das Sociedades de Educação e Recreio

Continuam as festas comemorativas do 23.º aniversario da Federação das Sociedades de Educação e Recreio.

Hoje, ás 21 e 30, no Clube Estefania é representada a peça «Frei Tomás», na ultima jornada do concurso de arte dramatica, e ás 0 e 30, no mesmo clube haverá a final do torneio de dança; e realizar-se-ão os encontros do torneio de tenis de mesa Combatentes-Vitoria e final da disputa da taça «Cunha Martins», na mesa do Casa Pia Atletico Clube

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico Nacional:

Ceu limpo. Vento Leste fraco nas regiões Norte e central e Nordeste fraco na região Sul. Visibilidade boa. Temperatura estacionária, Ondulação na costa ocidental, Oes-Noroeste fraca; na costa Sul, Leste fraca a moderada.

Temperaturas extremas registadas, hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 15º,6; minima, 5º.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 17º,6; minima, 1º.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30: danças; ás 19: noticiário; ás 19 e 5: emissão infantil; ás 19 e 35: musica sinfónica; ás 20: «O caso do dia»; ás 20 e 10: musica de arco; ás 20 e 30: «Que quer ouvir?»; ás 21: noticiário; ás 21 e 15: musica de salão; ás 21 e 30: folclore musical; ás 21 e 45: serão para trabalhadores, transmitido do Liceu Camões; ás 22 e 30: «Palavras leva-as o vento...»; ás 22 e 45: 2.ª parte do serão para trabalhadores; ás 23 e 30: danças; ás 23 e 50: noticiário; ás 0: fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30: canções; ás 20: solos: ás 20 e 15: orquestras; ás 20 e 45: jornal; ás 21: canções; ás 21 e 15: concerto; ás 21 e 45: palestra; ás 22: concerto (2.ª parte); ás 22 e 30: danças; ás 23 e 15: jornal; ás 23 e 30: fecho.

B. B. C. (Londres) Emissões para Portugal—A's 13 e 30 e 13 e 45: noticiário e revista da Imprensa, em: 41,49; 31,01; 25,68; 19,91; e 13,84 metros; ás 20 e 30 e 21, noticiário, palestras e revistas de acontecimentos internacionais, em: 41,49; 31,01 e 25,68 metros.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques, Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria, Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58511); Ribeiro, Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas, Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39136); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Brito, Rua do Vale de Santo António 7-9 (Tel. 31425); Anunciada, Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias, Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Simões, Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 42518); Lusa, Av. Almirante Reis 199-D (Tel. 41269); Gois, R. dos Anjos, 12; Cruz Nunes, Praça do Duque de Saldanha, 14 (Tel 41845); Figueiras, Av Marquês de Tomar, 20; Central de Campolide Rua do General Taborda, 17 (Tel 40304). Urbano de Freitas, Rua de Silva Carvalho 1-9 Tel. 62838); Lobel, Rua de Infantaria 16 100-A (Tel. 63807); Ferreira da Costa, Rua de S. Bento, 30 (Tel 62374); Combro Calçada do Combro 78 (Tel 26059); Gonçalves, H.os, Rua da Rosa, 176-178; Lealdade, Rua do Olival, 226 (Tel 63441); Ester Nogueira, Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 36273); Ferreira & Germano, Rua da Junqueira, 38 (Tel 36103); Mendes Gomes, Calçada da Ajuda 222 (Tel 36456); Higilux, Rua de Pedrouços, 40 (Tel. 36820); Açoreana Largo do Conde Barão, 2 (Tel 61330); J. Ribeiro Largo das Olarias, 33 (Tel. 28843); Lab Farmacológico Rua de Alves Correia 187 (Tel 26476); Simões Pires Rua da Prata 115 (Tel 32350); Pasteur Rua Nova do Almada, 69-71 (Tel. 30522).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Peraltas e Sécias».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«E bem ou não 'tá?».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O' Ai ó Linda»
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Noite de 16 de Janeiro».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—«O Leão da Estrela».
TIVOLI—«O Fio da Navalha».
EDEN—«Aguia Negra».
FRINDADE—«Três Espelhos»
POLITEAMA—«Do Ceu Caiu uma Estrela».
GINASIO—«Amar é Perdoar»
CAPITOLIO—«Uma Mulher no Poder».
ODEON e PALACIO—«As Abandonadas».
OLIMPIA—«O Assassino Teme a Noite».
REX—«Era o seu Destino».
TERRASSE e LYS—«Velha Amizade».
PROMOTORA—«Convite para a Morte».
JARDIM—«Os Amores de Susana».
R. AMADORA—«Difamação».

Bolsas de estudo
para universitários
em escolas inglesas

O British Council de Londres oferece para o ano académico de 1948-49 (com a duração de 10 meses) três Bolsas de Estudo, numa Universidade ou outra instituição britanica, que maiores facilidades ofereça para o respectivo estudo ou investigação.

Os portugueses de ambos os sexos, diplomados em qualquer Faculdade, Escola Superior ou Instituto Universitário de Portugal podem concorrer a estas bolsas, sendo dada preferencia a individuos de idade superior a 25 anos e inferior a 35, devendo ter-se presente que é absolutamente indispensável que, na altura do concurso, os candidatos tenham um bom conhecimento de inglês, tanto escrito como falado.

Os boletins de candidatura e demais informações podem óbter-se na sede do Instituto Britanico em Portugal Rua de Luis Fernandes, 3, Lisboa, na Casa da Inglaterra, Rua Alexandre Herculano, 34, Coimbra, no Instituto Britanico do Porto, Rua do Breyner, 79, Porto, recomendando-se aos interessados a sua comparência.

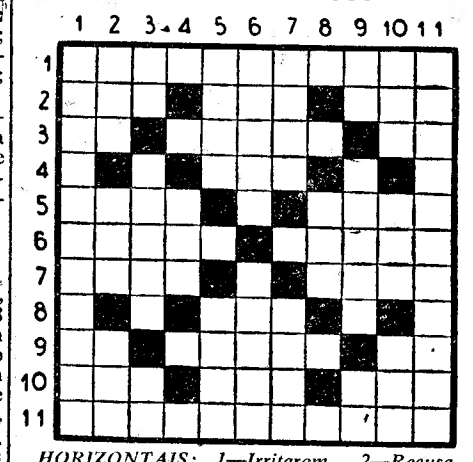
Os requerimentos devem ser entregues até ao próximo dia 20.

Festa diplomática em Tanger

TANGER, 13—O almirante Magalhães Correia, administrador da zona internacional, ofereceu uma festa em honra do almirante do cruzador «Richelieu», que sai hoje deste porto. Assistiram os oficiais do referido cruzador com o almirante Jaujard, autoridades da zona e diplomatas.—(Efe).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1886



HORIZONTAIS: 1—Irritaram. 2—Recusa. Braço de rio. Eiró. 3—Existes. Deus da guerra Preposição latina que designa direcção. 4—Dominio. 5—Apelido dum dos maiores navegadores portugueses. Sulcar. 6—Farto. Constelação austral. 7—Irmão. Costurei. 8—Util. 9—Simbolo quimico do neo. Imperador romano, sucessor de Nero. Antigo nome da nota musical dó. 10—Origem. Pátria. Pronome pessoal. 11—Cumprimentariamos.

VERTICAIS: 1—Possessos. 2—Titulo dos soberanos da Pérsia (pl.). Falda. Nome de mulher. 3— Preposição e artigo. Suave. Alternativa. 4—Cincho. 5—Estavam. Fardo. 6—Graceiarás Pegar. 7—Derroto. Inaugurei. 8—Apelido da grande heroina francesa que foi justicada em Ruão. 9—Moteia. Superior de convento. Preposição. 10—Altar. Preposição e artigo (pl.). Grito (bras.). 11—Pessoas paixonadas pelo modernismo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1885

HORIZONTAIS: 1—Braga. Enfim. 2—Ais. Adi. 3—Rama. Eden. 4—Ano. Tia. 5—Arcos. 6—Dor. 7—Peros. 8—Fim. Ser. 9—Maio. Milo. 10—Ela. Tal. 11—Sarda. Cloro.

VERTICAIS: 1—Barra. Cumes. 2—Ria. Ala. 3—Asma. Fiar. 4—Ana. Pio. 5—Ordem. 6—Cor. 7—Toros. 8—Eis. Sem. 9—Fada. Rito. 10—Ide. Lar. 11—Minho. Amolo.

CHAPEUS DE CHUVA
A maior colecção
Os melhores preços
TORRE EIFFEL
64, Rua do Carmo, 66

Resultou de acidente
a morte do guarda fiscal ocorrida perto de Beja

BEJA, 13.—Procedeu-se á autópsia ao cadaver do guarda fiscal Valente Braz, do posto de Pomarão, ontem encontrado morto em condições que despertaram suspeita. O exame revelou que o infeliz deve ter sido acometido de congestão cerebral, de que resultou ter caido da altura de seis metros. O facto de lhe terem sido encontradas as roupas queimadas é atribuido á circunstancia de o guarda-fiscal ser portador de um acendedor de pedreneira, com isca, que se tenha inflamado por motivo da queda.

O BRIGADEIRO SINTRA
partiu para os Açores

Num «Skymaster» militar partiu hoje, em visita ás instalações aeronauticas portuguesas nos Açores, o sr brigadeiro Alfredo Sintra, director geral da Aeonautica Civil e comandante geral da Aeronautica Militar, acompanhado dos srs. tenente-coronel Angel Salas, adido aeronautico espanhol em Lisboa; tenente-coronel Gimenez Ugarte, director dos Serviços de Trafego da Direcção da Aeronáutica Civil do Ministério do Ar Espanhol; oficial aviador major Ozores; tenente-coronel Frederico Costa; major Francisco Antonio das Chagas, adjunto ao Comando; capitães Brandão e João de Deus Mendes Quintela, etc.

Policlinica de Arroios

PRAÇA DO CHILE, 14, 1.º—Telefone 24146
Dr Alves de Freitas—Clinica geral—18 h
Dr Elisio de Moura—Bôca e dentes, ás 15 h
Dr Cabral Sacadura—Cir geral—Partos—17 h
Dr João Santos-Doenç. nerv e ment. 18 e 30
Dr.ª Laurinda Alambre—D das sr.as—13 h
Dr Luiz Andrade—Ouvidos nariz e garg.—A's 15 e ás 18 e 30
Dr Mario Ruas—Rins e vias urinarias—17 h
Dr Monteiro Grilo—Doenças dos olhos—16 h
Dr. Paradela de Oliveira—D de crianças—12 h
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h
Dr Ramos Chaves—Pele e sifilis—ás 15 h.
Dr Aires de Sousa—R. X. Radioterapia—16 h
Dr Castilho Rodrigues—Analises clinicas vacinas—14 horas

Leiam o jornal humoristico
sempre fixe

Único no seu tamanho
TENDO AS QUALIDADES DOS MAIORES!

ECHOPHONE Radio
ESC. 1.990$00
UMA MARAVILHA DE TÉCNICA • DESDOBRAMENTO DAS ONDAS CURTAS • SINTONIZAÇÃO PERFEITA • PURO SOM
CAIXA MONOBLOCO • BAIXO CUSTO

ATKINSON'S
ROBERT ATKINSON & C.º L.TD — VILA NOVA DE GAIA
PORTO E BRANDY
Agente no Porto e Provincia
J. Candido da Silva
Rua da Cancela Velha, 19 - PORTO
Telef. 22602 Teleg. CANSILVA
ATKINSON PORTUGAL
Agentes em Lisboa
SILVA, COLDEIRA & MAGALHÃES, L.DA
Rua de S. Julião, 32
Telef. 28125 Teleg. SILCALMA

O futuro presidente
do Estado judaico
não preconiza
métodos violentos

NOVA YORK, 13 — O dr. Chaim Weizmann, chefe sionista britanico, cujo nome é indicado para primeiro presidente do novo Estado judaico da Palestina, declarou ontem á noite supor que era possivel evitar uma guerra entre árabes e judeus «se houvesse prudência e cuidado». Weizmann, que foi presidente da organização sionista mundial, afirmou que o principal objectivo do novo Estado era estabelecer relações de amizade com os países vizinhos. Faz parte também do seu programa o restabelecimento das boas relações entre os judeus e a Grã-Bretanha. Concluiu dizendo que a Grã-Bretanha dera uma poderosa contribuição para o estabelecimento da pátria nacional judaica.

O dr. Weizmann recomendou que a imigração no novo Estado judaico seja fiscalizada, acrescentando que, em sua opinião, o numero de 75.000 novos colonos eram o limite extremo que o novo Estado pode abrigar nos primeiros dois ou três anos. Declarou que é indispensável estabelecer um sistema de prioridade baseado no potencial económico dos novos colonos. Weizmann proclamou ser indispensável uma politica rigorosa de «não violência». Os judeus podem defender-se mas não exercer represálias.—(R.).

Explosão duma bomba em Jerusalem

JERUSALEM, 13 — Explodiu hoje uma bomba próximo da porta de Damasco em Jerusalem. Constou que morreram, pelo menos, 4 pessoas e ficaram feridas 30. Todos os serviços de assistência dos árabes na cidade de Jerusalem foram mobilizados. De origem árabe declara-se que entre as vitimas figuram algumas mulheres e crianças árabes. Sete dos 30 feridos encontram-se em estado muito grave.

Outra informação dizia que morreram 5 árabes, incluindo duas mulheres. A versão oficial da Polícia acerca da explosão diz que foram lançadas duas bombas de dois automóveis, num grupo de árabes que formava «bicha» para tomar um autocarro na porta de Damasco, matando imediatamente 4 pessoas. De origem árabe acrescentava-se ainda que mais dois feridos faleceram, elevando-se o numero de mortos a 6.—(R.).

O casamento do rei Miguel
com Ana de Bourbon e Parma vai ser anunciado oficialmente

LAUSANNE, 13—De fonte autorizada declara-se que será em breve anunciado o ajuste de casamento do rei Miguel da Roménia com sua prima, a princesa Ana de Bourbon e Parma. Espera-se, mesmo, que essa comunicação oficial seja tornada publica amanhã ou na próxima segunda-feira. O rei Miguel e a princesa Ana encontraram-se em Londres, há menos de um mês, no casamento da princesa Isabel. Foram convidados esta noite para uma recepção oferecida pelo rei Leopoldo da Bélgica, na vila «Le Reposoir», perto de Genebra, onde o rei vive desde o fim da guerra. Deve ter partido ontem á noite de Bucareste com destino a Lausanne o conde Dmitri, marechal da corte romena, a fim de transmitir o ponto de vista do Governo romeno. Provávelmente, o anuncio do enlace será feito depois da chegada do conde Negel.—(R.).

CERTIFIQUE-SE V. EX.ª

da invulgar beleza e requintada arte dos artigos que compõem o vastissimo sortimento de artigos para brindes e decoração das Artes Decorativas, da Rua do Ouro.

Tem dificuldade em resolver o seu problema económico?

Quer receber o máximo na venda dos seus valores?

Procure, faça favor, a **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257. (esquina da Rua de Santa Justa)

O plano russo
para a melhoria
das condições de trabalho
em Berlim
foi rejeitado
pelos ingleses

HAMBURGO, 13—O governo militar britanico rejeitou o plano de 14 pontos apresentado pelo major-general Alexander Kotikov, comandante militar soviético em Berlim, para a melhoria das condições de trabalho na capital alemã, segundo informou o brigadeiro W. Hinde, governador militar do sector britanico de Berlim, citado pelo serviço noticioso alemão na zona britanica.

Depois da reunião da Komandantur aliada para a cidade de Berlim, realizada ontem, o brigadeiro Hinde disse: «Concordamos com todas as medidas que tragam um verdadeiro alívio á população de Berlim, mas reservamos o nosso acordo sobre todos os pontos que venham beneficiar injustamente uma parte da população em detrimento da outra».—(R.).

Protestos contra a demissão do presidente dum municipio da zona soviética

HAMBURGO, 13.—O serviço noticioso alemão na zona de ocupação britanica anunciou hoje que se realizou um comicio promovido pelo Partido Social Democrata de Berlim, ontem á noite, para protestar contra a demissão pelo major general Alexander Kolitow, comandante militar soviético em Berlim, de Ella Kay, social-democrata, presidente do municipio de Penzlawer Berg, um dos suburbios de Berlim. Franz Neumann, presidente do partido, discursando num comicio, disse para os berlinenses: «A vossa cidade está em perigo». Acrescentou que se os representantes do Partido Social Democrata continuassem a ser «perseguidos» no sector soviético da cidade, haveria lugar para eles nos sectores ocidentais de Berlim. E concluiu: «Onde o Partido da Unidade Socialista alemão se encontra no poder não há nem prosperidade nem liberdade; reina o totalitarismo que nós conhecemos durante doze anos».—(R.).

Como foram fornecidas a Frau Goebbels as cápsulas de veneno com que se suicidou toda a familia

NUREMBERG, 13.—Arthur Axmann, antigo chefe da Juventude alemã nazi, declarou ao acusador adjunto americano, Robert W. Kempner, em Nuremberg, que em Março de 1945 dera a Frau Magda Goebbels as cápsulas de veneno com que se suicidou depois a familia de Goebbels em Berlim, em Maio de 1945.

Axmann disse que alguns nazis importantes se tinham preocupado muito com a distribuição de cápsulas de veneno, meses antes do colapso alemão. Em certos casos disfarçavam-se em isqueiros.

O próprio Axmann recebeu a sua cápsula de veneno. Em Março de 1945 acendeu o cigarro a Frau Goebbels com o isqueiro letal. Frau Goebbels notou uma côr especial na chama e Axmann disse-lhe qual o motivo. Frau Goebbels pediu então o isqueiro e Axmann entregou-lho em presença de seu marido.

As relações de Axmann foram feitas nos interrogatórios que precedem o julgamento dos funcionários do Ministério dos Estrangeiros (Wilhelmstrasse), que deve principiar no próximo ano e cujas investigações preliminares estão a ser feitas pelo dr. Kempner.—(Reuter).

«FIM DO MUNDO»

O Restaurante onde melhor se serve

Aberto até ás 2 da manhã

Avenida Valbom

(em frente da Estação do Caminho de Ferro)

CASCAIS—Telef. 200

A guerra
pode estalar
dum momento para o outro
— segundo um general americano

NOVA YORK, 13.—Falando no banquete que se celebrou para comemorar a inauguração do primeiro terminal aéreo de Brooklyn, o general George E. Stratemayer, chefe do comando da defesa aérea dos Estados Unidos declarou que a guerra pode estalar dum momento para o outro», razão pela qual aconselha aos norte-americanos que contem com forças suficientes para se lançarem na luta ao primeiro sinal de alarme.

Acrescentou que os Estados Unidos continuam a abrigar a esperança de que a Organização das Nações Unidas possa um dia garantir a paz mundial, mas que até que chegue esse almejado momento é preciso estar alerta «conservar o nosso equipamento triunfador, alerta e forte. Não ignoramos quem há-de ser o adversário nem devemos ignorar tão pouco qual seria o preço da nossa derrota».

Concluiu dizendo que é perigoso dormir confiados na segurança que inspira a bomba atómica, visto que para utilizar este engenho, é preciso dominar os ares.—(U. P.).

17 mortos e muitos feridos
num desastre ferroviário

PARIS, 13.—Soube-se que morreram 17 pessoas e muitas outras ficaram feridas numa colisão entre um comboio e uma automotora electrica entre Riom e Pontmort, no departamento do Puy de Dome, na França central.

A colisão verificou-se ontem á noite e pelo menos 20 feridos foram le-Ferrant e Riom. A automotora vinha de Montluçon para Clermont Ferrant quando foi embater com um comboio de passageiros que se dirigia para Gannat, em sentido oposto, sem que a via fosse dupla. A automotora incendiou-se e teve de se trabalhar no salvamento á luz de archotes.

Segundo uma testemunha ocular, o maquinista do comboio viu a automotora e tentou parar a maquina, mas não pôde impedir o embate que esmagou e incendiou o veiculo.

O corpo queimado do maquinista foi encontrado com as mãos agarradas aos travões. Outros 16 cadaveres foram encontrados nos destroços. Crê-se que o acidente foi devido a um erro de manobra de agulhas.—(R.).

5 mortos numa colisão de comboios

HAMBURGO, 13.—Morreram cinco pessoas e ficaram feridas quatro em consequência de um comboio de passageiros, á saída da estação de Flensburg, ter colidido com um comboio de mercadorias que estacionava num desvio próximo da estação. O acidente deu-se ontem á noite.—(R.).

Isabel e Filipe
regressaram a Londres depois da viagem de nupcias

LONDRES, 13 — A princesa Isabel e seu marido, o principe Filipe, terminaram hoje a sua viagem de nupcias pela Escocia e regressam á capital britanica no comboio da noite, a fim de assistirem á festa do 52.º aniversário natalicio de Jorge VI.

A festa deve realizar-se no Royal Lodge, no grande parque de Windsor, e será estritamente familiar, pois assistirão apenas os reis da Inglaterra, a rainha-mãe e a princesa Margarida, juntamente com a princesa Isabel e o marido.

Desde que nasceu, a princesa Isabel tem assistido sempre ao aniversário natalicio do rei seu pai. Espera-se que os duques de Edinburgo permaneçam no Royal Lodge durante toda a próxima semana, antes de partirem para Sandringham com o resto da familia real, para passar a quadra do Natal.—(U. P.).

PULSEIRAS TOPÁZIO EM OURO

Ourivesaria Portugal

ROSSIO

As negociações
anglo-americanas
acerca dos problemas económicos
das duas zonas de ocupação
da Alemanha

LONDRES, 13 — O Governo inglês vai reunir-se brevemente para estud r em segredo as propostas dos técnicos anglo-americanos para conceder aos Estados Unidos uma maior autoridade económica sobre as duas zonas de ocupação na Alemanha, isto é, a britanica e americana, facto que pode fazer naufragar a actual Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros.

Há muitos indícios de que se o Governo britanico aceitar as propostas redigidas depois de vários meses de negociações que se realizaram em Washington, a União Sovietica fará todo o possivel por destruir a unidade alemã.

Nos circulos politicos britanicos diz-se que o gabinete de Clement Attlee está disposto a aceitar as condições norte-americanas, mas acrescenta-se que tal passo pode terminar definitivamente com a esperança de vir a conseguir-se a unidade e a paz na Alemanha.

Fontes chegadas ao Governo mantém absoluto segredo com relação ás propostas e nos círculos de White Hall diz-se que a razão desta politica é o temor de que Molotov possa valer-se disso como arma na sua propaganda, que tem por objectivo convencer a Alemanha de que as potências ocidentais projectam a divisão permanente daquele país.

O «Foreign Office» desmentiu, oficialmente os boatos de que a Inglaterra entregará a fiscalização politica da zona de ocupação britanica na Alemanha, mas tácitamente admitiu a verdade das informações de Washington de que a Grã-Bretanha entregará uma grande parte do «contrôle» económico em troca dos Estados Unidos tomarem a seu cargo as despezas financeiras que correspondem aos inglezes na Alemanha.—(U. P.).

Declarações de Marshall sobre a amizade anglo-americana

LONDRES, 13.—Durante o banquete oferecido ontem á noite pela Associação Anglo-Americana de Londres, o general Marshall disse que existia uma união de interesses e amizade excepcionais entre a Inglaterra e os Estados Unidos, estando ambos os governos dispostos a intensificar e consolidar tal união.

Afirmou que esta circunstancia não põe em perigo os interesses internacionais e não representa uma ameaça contra qualquer nação.

Ao banquete assistiram também Ernest Bevin e Georges Bidault.—(U.P.).

O auxílio às crianças
deficientemente alimentadas preconizado pela O. N. U.

LONDRES, 13.—No dia 20 de Fevereiro—o ano de 1948 é bissexto—todos os cidadãos dos 56 países que fazem parte da Organização das Nações Unidas são convidados a entregar o salário desse dia para o fundo de auxilio ás crianças famintas do Mundo. Será uma experiência de contribuição voluntária a bem da solidariedade humana.

O plano foi aprovado pela Assembleia Geral das Nações Unidas e teve o apoio de todas as organizações operárias, cooperativas, agricultura e industriais de todo o Mundo, segundo foi hoje revelado por Aake Ording, cidadão norueguês que dirige «o apelo das Nações Unidas a bem das crianças».

Aake Ording declarou hoje aos jornalistas: «Calculamos que existem actualmente no Mundo entre 200 milhões e 300 milhões de crianças que são deficientemente alimentadas. As Nações Unidas criaram este novo organismo para auxilio das crianças mas as contribuições dos governos não são suficientes para resolver o problema. Foi por isso que resolvemos pedir a todos que entreguem um dia do seu salário como contribuição para o nosso esforço. —(Reuter).